

CODDEM

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DE MARÍLIA

SOCIEDADE CIVIL
ORGANIZADA E GOVERNO

JUNTOS

CONSTRUINDO MARÍLIA
DO FUTURO

2024-2028



MISSÃO

A missão do Codem é unir os esforços de sociedade civil e governo para planejar e construir um conjunto de metas para promover o desenvolvimento sustentável para o futuro de Marília.

VISÃO

A visão do Codem é de conduzir a cidade para se tornar uma referência global em qualidade de vida, prosperidade e inclusão social.

VALORES

Comprometimento, transparência, ética, legalidade, impessoalidade.



Mesa Diretora 2023/2025

Carlos Francisco Bitencourt Jorge
Presidente

Fernanda Mesquita Serva
Vice Presidente

Rangel Pietraroia Filho
Secretário

Larissa Zamana da Cunha Piassa
Diretora Executiva

Fabiana Cortez Rodolpho
Assessora Jurídica

Jéssica Charamitara
Estagiária Mestranda

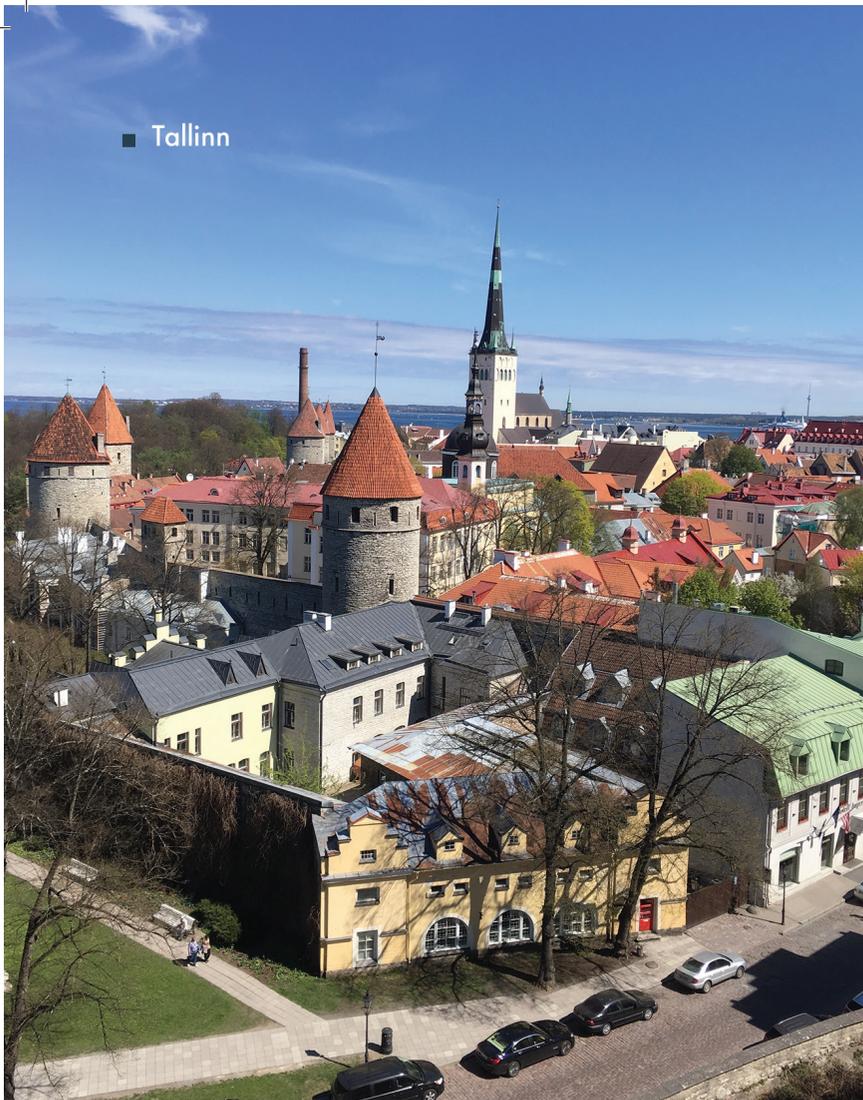


CONSELHO
DE DESENVOLVIMENTO
ESTRATÉGICO DE MARÍLIA

ÍNDICE

04	Gestão Pública
16	Planejamento Urbano e Mobilidade
32	Saneamento Ambiental
42	Diversidade e Inclusão
52	Saúde
66	Educação
74	Tecnologia e Inovação
84	Turismo e Economia Criativa
92	Smart

■ Tallinn



■ Nova Zelândia



Gestão Pública e Desenvolvimento Econômico

Niterói



■ Fortaleza



INTEGRANTES DO GRUPO TEMÁTICO

Coordenadores:

Marisa Rossignoli

Mariana Gonçalves Ferreira

Membros:

Bruno Cristiano de Oliveira

Carlos Francisco Bitencourt Jorge

Carollyne Bueno Molina

Cris Aguiar

Edgar Candido Ferreira

Erica Passarelli

Jaqueline Giroto Rikimaru

Jonathan Natalício

Luis Pedro Alves de Oliveira

Maria Giulia Lopes Teixeira

Mariana Gonçalves Ferreira

Marisa Rossignoli

Nelson Mora

José Madeira Netto

Paula Basso Rialto

Ruberlei Rocha Machado

Tháís Roberta Lopes

Wania Lombardi

Zileide dos Santos Bernardo

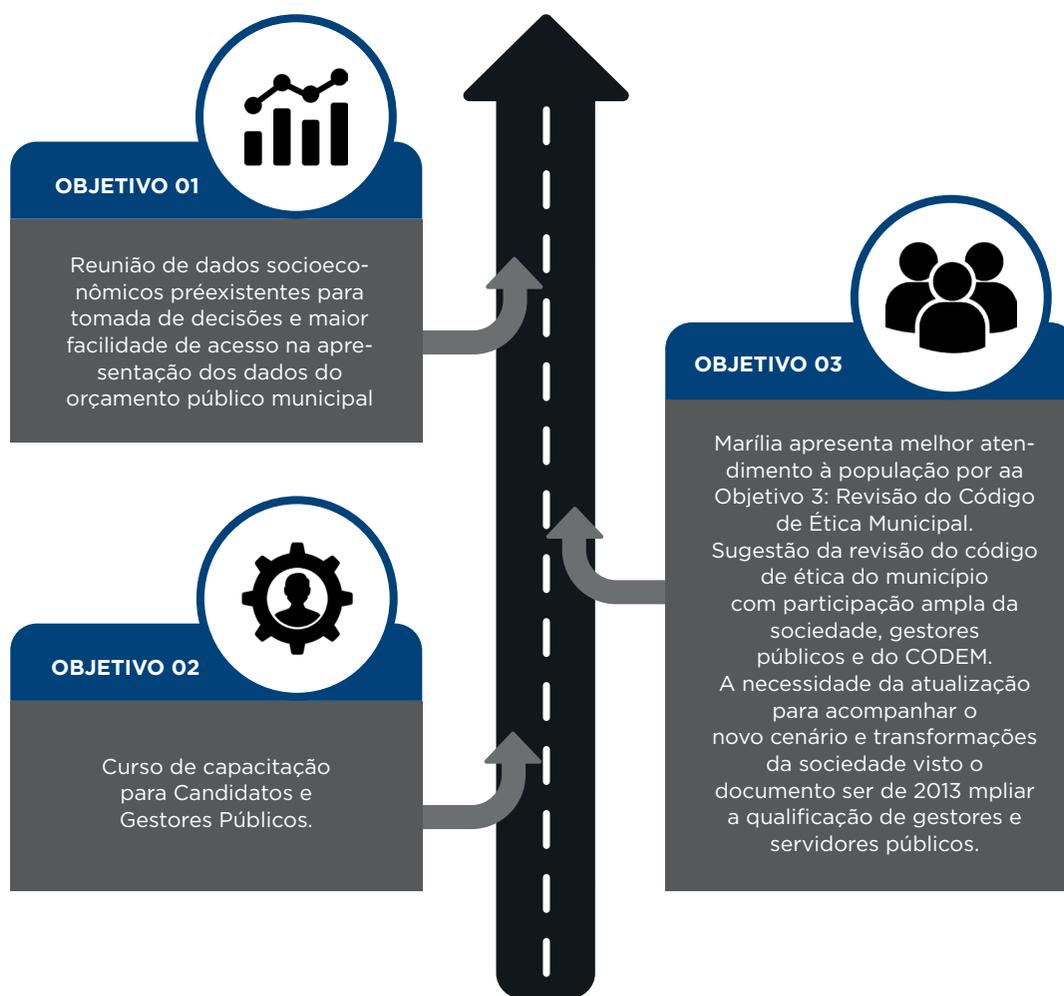
Foto: Erico Salutti | Cedida por Luis Eduardo Diaz

VISÃO

Cidade comprometida com o desenvolvimento econômico, acesso aos serviços públicos, transparência e publicidade aos indicadores da gestão municipal, indicadores econômicos para aumentar a efetividade na atuação do poder público junto aos munícipes.

Evolução para uma cidade com status de Município Aberto.

Brasil é membro da AGA - Aliança por um Governo Aberto, que consiste em melhorar a eficiência da governança municipal através dos pilares: transparência de informações, participação dos atores sociais e cidadania e participação do setor privado. Com o estabelecimento de "Município Aberto" conquista-se melhoria dos serviços públicos, aumento da ética pública, gestão efetiva e eficiente dos recursos públicos, criação de comunidades mais seguras e responsabilidade corporativa.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 01

Reunião de dados socioeconômicos pré-existentes para tomada de decisões

Permissão de uma compreensão mais precisa e detalhada das condições atuais da população mariliense, incluindo aspectos como renda, educação, saúde, emprego e habitação. Isso facilita a identificação de áreas que necessitam de intervenção prioritária e a elaboração de políticas públicas mais eficazes e direcionadas. Além disso, a análise desses dados possibilita o monitoramento do impacto das ações implementadas, promovendo ajustes e melhorias contínuas. A disponibilidade de informações atualizadas também favorece a transparência e a participação cidadã, aumentando a confiança da população nas ações do governo e fortalecendo a governança local.

DIÁLOGO
COM ODS



METAS ODS

16

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

16.6

Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis

16.7

Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis

16.8

Ampliar e fortalecer a participação dos países em desenvolvimento nas instituições de governança global

INDICADORES E METAS

1.1 Levantamento dos dados

DIGITALIZAÇÃO DE PROCESSOS		
<p>NÚMERO DE HABITANTES</p> <p>Marília possui 237.7629 habitantes, de acordo com os dados apresentados pelo IBGE no Censo 2022.</p>	<p>EXTENSÃO TERRITORIAL</p> <p>Extensão Territorial: De acordo com o Censo 2022 divulgado pelo IBGE, Marília possui uma área total de 1.171 km²; e uma densidade demográfica de 203,01 habitantes/ km².</p>	<p>EMPRESAS ABERTAS NO MUNICÍPIO</p> <p>Abertura de 528 empresas no Município no primeiro trimestre de 2024.</p>

Fonte: <https://www.marilia.sp.gov.br/portal/servicos/1002/dados-de-marilia/>

Fonte: <https://www.marilia.sp.gov.br/portal/servicos/1002/dados-de-marilia/>

Fonte: Prefeitura de Marília - Secretaria Municipal de Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico - abril de 2024.

1.2 Nível de Transparência – Controladoria Geral da União – 2020



Fonte: A Escala Brasil Transparente – Avaliação 360º da CGU moderniza a avaliação da transparência pública ao incluir tanto a transparência passiva quanto a ativa, verificando a publicação online de informações sobre finanças, licitações, estrutura administrativa e obras. Isso aprimora o monitoramento e o acompanhamento das ações de estados e municípios na promoção do acesso à informação: https://mbt.cgu.gov.br/publico/avaliacao/66/planejamento_geral/questionario/unidade/7299/resposta/66

1.3 Disponibilização de demais dados no site do CODEM em parceria com a Câmara Técnica Smart



AÇÕES PROPOSTAS

- Transparência e acessibilidade dos dados; Protagonismo do CODEM com a disponibilidade desses dados (Indicadores econômicos e dados do orçamento público municipal);
- Transparência Orçamentária (campanha da Comissão de Economia do Setor Público do Conselho Regional de Economia – CORECONSP);
- Realização de pesquisas em bases (IBGE, SEADE) e órgãos (CIESP/FIESP, Prefeitura, SEBRAE, Associações de Municípios) e reunião de dados de forma sintética na página do CODEM.
- Elaborar modelo de Orçamento com Transparência Popular (Proposta em parceria com o Conselho Regional de Economia – CORECONSP – Comissão de Economia do Setor Público);
- Propor que a Prefeitura disponibilize o orçamento em fácil local de acesso à população;
- Propor que estes dados apresentados sejam impressos para quem se interessar;
- Propor que essa apresentação seja feita no site da Prefeitura;
- Obter o apoio e a adesão de outras entidades à Campanha;
- Construir e aplicar cursos sobre Orçamento Público;
- Pregar a ideia da “transparência popular” do Orçamento Público;
- Promover os valores da transparência, democracia, cidadania, eficiência, lisura e zelo com os recursos públicos;
- Aumentar o interesse público pela construção e acompanhamento dos Orçamentos Públicos;
- Conferir à população maior noção acerca dos processos de construção e execução orçamentária e sobre o papel do Estado.

MODELO DE ORÇAMENTO PÚBLICO COM TRANSPARÊNCIA POPULAR

RECEITAS

CONTA	ORÇADA/ATUALIZADA	REALIZADA ATÉ XX/XX/XXXX
TOTAL DE RECEITAS	CONTA	CONTA
RECEITAS CORRENTES PRÓPRIAS	R\$	R\$
IPTU - IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL URBANA	R\$	R\$
ISS - IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS	R\$	R\$
ITBI - IMPOSTO SOBRE A TRANSMISSÃO DE BENS IMÓVEIS	R\$	R\$
TAXAS	R\$	R\$
OUTRAS RECEITAS	R\$	R\$
TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS	R\$	R\$
ICMS - IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS	R\$	R\$
IPVA - IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	R\$	R\$
FPM - FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS	R\$	R\$
SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	R\$	R\$
FUNDEB - FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	R\$	R\$
DEMAIS TRANSFERÊNCIAS	R\$	R\$
RECEITAS DE CAPITAL	R\$	R\$
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	R\$	R\$
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	R\$	R\$
OUTRAS RECEITAS	R\$	R\$

DESPESAS

CONTA	ORÇADA/ATUALIZADA	REALIZADA/ EMPENHADA
TOTAL DE DESPESA (DESPESAS CORRENTES + CAPITAL)	R\$	R\$

DESPESAS CORRENTES

DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS	R\$	R\$
DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS PRESTADORES DE SERVIÇOS PARA A PREFEITURA	R\$	R\$
COLETA DE LIXO	R\$	R\$
LIMPEZA DE CÔRREGO	R\$	R\$
SEGURANÇA	R\$	R\$
RECAMPEAMENTO	R\$	R\$
OUTRAS DESPESAS	R\$	R\$
DESPESAS COM MATERIAIS DE CONSUMO ITENS PARA AS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS	R\$	R\$
COMBUSTÍVEIS	R\$	R\$
MATERIAL ESCOLAR	R\$	R\$
SUPRIMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$	R\$
OUTRAS DESPESAS	R\$	R\$
OUTRAS DESPESAS	R\$	R\$
TOTAL DE DESPESAS CORRENTES	R\$	R\$

DESPESAS DE CAPITAL

DESPESAS DE CAPITAL OBRAS E CONSTRUÇÕES	R\$	R\$
CONSTRUÇÃO DE CRECHES E ESCOLAS	R\$	R\$
CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS	R\$	R\$
CONSTRUÇÃO DE POSTOS DE SAÚDE	R\$	R\$
OUTRAS DESPESAS	R\$	R\$
OUTRAS DESPESAS	R\$	R\$

DESPESAS COM MATERIAL PERMANENTE	R\$	R\$
COMPRA DE COMPUTADORES	R\$	R\$
COMPRA DE RAIOS X	R\$	R\$
COMPRA DE APARELHOS DE TOMOGRAFIA	R\$	R\$
OUTRAS DE TRATORES	R\$	R\$
OUTRAS DESPESAS	R\$	R\$
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	R\$	R\$

OBJETIVO ESTRATÉGICO 02

Curso de capacitação para Candidatos e Gestores Públicos

Com o objetivo de promover uma maior capacitação e conhecimento para os gestores públicos atuais e para os futuros líderes que desejam administrar os destinos de Marília, o curso aborda uma variedade de temas essenciais para uma gestão eficaz e responsável.

DIÁLOGO
COM ODS



METAS ODS

16

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

16.6

Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis

16.7

Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis

INDICADORES E METAS

A primeira edição realizada em 2024 trouxe o que se apresenta, é objetivo tornar uma ação permanente, com novas edições a cada ano.

Segue programação da primeira edição:

2.1 Conteúdo Programático EAD

- A importância das pequenas empresas para o desenvolvimento regional;
- Planejamento na Administração Pública; Planejamento estratégico para gestores públicos;
- Elaboração de Peças Orçamentárias;
- Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

2.2 Carga horária

O curso é composto por cinco módulos ministrados na modalidade de ensino à distância (EAD), totalizando 26 horas de carga horária. Além disso, serão realizados dois encontros presenciais para complementar e enriquecer a experiência de aprendizagem dos participantes. A estrutura modular do curso foi cuidadosamente planejada para abordar os principais temas relacionados à gestão pública e desenvolvimento econômico, de forma a proporcionar uma formação abrangente e sólida aos futuros e atuais

2.3 Certificado:

Para a obtenção do certificado de conclusão do curso, é imprescindível que o aluno tenha concluído no mínimo 75% das atividades até a data de 09/09/2024. Cumprindo este requisito, o aluno, no encerramento do curso, além de receber o certificado de conclusão, também será agraciado com o Selo do Codem. Este selo é uma distinção que pode ser utilizado para a divulgação em suas ações, atestando o seu sucesso na conclusão do programa de estudos na área de Gestão Pública e Desenvolvimento Econômico.

2.4 Programação Presencial

Lançamento e Abertura 13/05/2024 - Sebrae; Debates
Palestra Cidadania e Ética - Jefferson Dias 13/06/2024 - UNIMAR
Encerramento - Palestra, Entrega Certificado e Selo 18/09/2024
Professor Marcelo Fernandes

AÇÕES PROPOSTAS

- Estabelecer programas de capacitação para gestores públicos visando o aprimoramento de suas competências e habilidades, alinhados às necessidades e demandas atuais da administração pública.
- Promover parcerias estratégicas com entidades educadoras, como por exemplo o SEBRAE, para desenvolver e implementar programas de capacitação em gestão pública, garantindo a qualidade e relevância dos conteúdos oferecidos.
- Instituir um sistema de certificação reconhecido, como o selo CODEM (Certificação em Gestão Pública Municipal), para os participantes que concluírem com sucesso os programas de capacitação, visando a valorização e reconhecimento de suas habilidades e conhecimentos adquiridos.
- Estabelecer um programa de mentoria onde gestores experientes possam orientar e apoiar novos gestores, compartilhando conhecimentos práticos e experiências para promover um desenvolvimento profissional contínuo e eficaz.
- Organizar eventos periódicos focados em temas específicos da administração pública, como inovação na gestão pública, uso de tecnologias digitais, governança transparente e sustentabilidade, para fomentar a troca de experiências e atualização constante.
- Estabelecer um sistema de feedback e avaliação contínua dos programas de capacitação, permitindo ajustes e atualizações frequentes para garantir que os conteúdos atendam às necessidades emergentes e sejam sempre relevantes.

- Oferecer programas de capacitação personalizados para diferentes níveis de gestão pública, desde gestores iniciantes até cargos de alta liderança, assegurando que todos recebam formação adequada às suas responsabilidades e desafios específicos.
- Promover capacitações que incentivem a colaboração e a comunicação eficaz entre diferentes setores da administração pública, melhorando a eficiência e a eficácia das políticas e projetos implementados.



Cumprindo os requisitos do curso, o aluno será agraciado com o Selo CODEM. Este selo atesta o sucesso na conclusão do programa de estudos na área de Gestão Pública e Desenvolvimento Econômico.

Cumprindo os requisitos do curso, o aluno será agraciado com o Selo CODEM. Este selo atesta o sucesso na conclusão do programa de estudos na área de Gestão Pública e Desenvolvimento Econômico.



Lançamento e Abertura 13/05/2024 - Sebrae, Marília-SP.



Debates - Palestra Cidadania e Ética - Jefferson Dias 13/06/2024 - UNIMAR

OBJETIVO ESTRATÉGICO 03

Revisão do Código de Ética Municipal

Considerando que a administração é regida pelo princípio da legalidade e o Compliance tem por objetivo estar em conformidade com os padrões, leis, regulamentos e conduta ética específicos do setor que se aplicam a gestão pública, há necessidade de implementação de normativas relacionadas ao programa de integração.

DIÁLOGO COM ODS



16.6

Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis

16.7

Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis

AÇÕES PROPOSTAS

- Sugestão da revisão do código de ética do município com participação ampla da sociedade, gestores públicos e do CODEM.
- Objetivo se resume inicialmente na criação da Lei que prevê o Programa de Integridade, com o comprometimento e apoio da Administração Pública Municipal, identificando e classificando os riscos e estruturando o Plano de Integridade, de forma a mitigar os riscos identificados.
- Prevenir riscos corporativos e nortear condutas dos servidores, aproximando-as da realidade atual;
- Atualmente não há no Município de Marília programa de compliance na gestão pública;
- Não há programa relacionado à prevenção da corrupção, bem como não há previsão relacionada ao assédio;
- A necessidade da atualização para acompanhar o novo cenário e transformações da sociedade visto o documento ser de 2013
- Trata-se da lei complementar 680/2013, cuja análise deste código de ética verifica-se a necessidade de adequação da referida norma, pontos estes que se destaca a seguir:
 - I. Inclusão de princípios de transparência e prestação de contas de uma forma detalhada e mais abrangente, estabelecendo diretrizes relacionadas à divulgação de informações e ao acesso do público aos atos da administração.
 - II. Ética no uso de tecnologia: incluir diretrizes sobre o uso ético da tecnologia, como a proteção de dados pessoais, a segurança da informação e o uso adequado das redes sociais por parte dos servidores públicos.

III. Tratamento igualitário e respeito à diversidade: Atualmente, é importante que o código de ética promova o respeito à diversidade e combata a discriminação, garantindo tratamento igualitário a todos os cidadãos, independentemente de sua origem étnica, gênero, orientação sexual, entre outros aspectos.

IV. Condutas relacionadas à sustentabilidade e meio ambiente: Considerando a crescente preocupação com a sustentabilidade e o meio ambiente, o código pode abordar condutas éticas relacionadas ao uso consciente dos recursos naturais e à promoção de práticas sustentáveis no âmbito da administração pública. O item mais próximo no código atual: "VI - a condição de servidor público deve ser considerada em todos os aspectos da vida do cidadão, inclusive os privados."

V. Inclusão do princípio da imparcialidade: Considerando a importância da imparcialidade na atuação do servidor público.

VI. Inclusão do princípio da responsabilidade fiscal: Considerando a importância do uso responsável dos recursos públicos.

VII. Revisão do rito processual: O artigo 21 menciona o rito sumário para a apuração de condutas contrárias à ética. Sugere-se que seja avaliada a adequação e efetividade desse rito, levando em consideração a garantia do contraditório e da ampla defesa para todas as partes envolvidas.

VIII. Inclusão do princípio da proporcionalidade: Considerando a gravidade das condutas e a aplicação de penalidades

IX. Inclusão de penalidades alternativas: Além das penalidades mencionadas, considerar a inclusão de penas alternativas, como advertência escrita, multa ou serviço comunitário, para infrações de menor gravidade, com o objetivo de propor uma abordagem mais proporcional e flexível na aplicação das penalidades disciplinares.

X. Revisão das circunstâncias atenuantes: Atualizar as circunstâncias atenuantes, levando em consideração princípios e normas éticas contemporâneas, como o arrependimento demonstrado pelo servidor, a reparação do dano causado e o compromisso de não reincidir na conduta inadequada.

XI. Adequação da linguagem: Rever e atualizar a redação dos dispositivos para torná-los mais claros, objetivos e compreensíveis, evitando termos técnicos ou ambíguos.

XII. Consideração de sanções progressivas: Estabelecer um sistema de sanções progressivas, em que a penalidade aplicada leva em consideração as infrações disciplinares anteriores cometidas pelo servidor, garantindo um tratamento justo e proporcional.

XIII. Inclusão de normas para o devido processo disciplinar: Estabelecer diretrizes claras e detalhadas para a condução do processo disciplinar, incluindo prazos, direito à ampla defesa, contraditório, acesso à documentação e participação de advogado ou defensor público.



Planejamento Urbano e Mobilidade



INTEGRANTES DO GRUPO TEMÁTICO

Coordenadores:

Thiago Carvalho Leal

João Carlos Sproesser Mathias

Membros:

Alexandre Santiago

Fernanda Mesquita Serva

Fernando Netto

Gabriela Frazon Barbosa

Guilherme Molinos

Hederaldo Benetti

Joaquim Rodrigues Mendonça Junior

Jonathan Natalício

José Geraldo Garla

José Olavo de Oliveira Carvalho

Laerte Rojo

Luis Gustavo Borguetti

Mariana Franzolin Valera

Mônica Aiex

Rangel Pietraroia Filho

Regis Santos

Roberto Borguette

Roberto Mitio Katsumoto

Rodrigo Lopes Viudes

Sidnei Aparecido Serra - Jarrão

Silvia Siscar

Valmir Lima

Gabrielle Gomes Coelho

Mariana Petruccelli Pires Watzel

Beatriz Frasao Tonon

Foto: Erico Sclutti | Cedida por Luis Eduardo Diaz

VISÃO

Marília: uma cidade Conectada, Compactada e Coordenada, com uma política municipal de planejamento urbano harmonizada com a nova agenda urbana da Habitat III, com o conceito de desenvolvimento orientado para o transporte sustentável (DOTS) e com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

Marília 2030: Investimentos em tecnologias inteligentes e infraestruturas modernas para melhorar a qualidade de vida, a cidade utiliza sistemas de gestão urbana baseados em dados para otimizar o transporte público, reduzir congestionamentos e minimizar o impacto ambiental. Iniciativas como a criação de zonas de baixa emissão, o incentivo ao uso de bicicletas e a implementação de soluções de energia renovável são exemplos de seu compromisso com a sustentabilidade. A participação ativa da comunidade em processos de planejamento e decisão garante que as necessidades e aspirações dos moradores sejam atendidas, promovendo um desenvolvimento urbano inclusivo e equitativo. Marília, com sua abordagem integrada e inovadora, não apenas segue diretrizes globais, mas também inspira outras cidades a adotar práticas de urbanismo sustentável e inteligente.

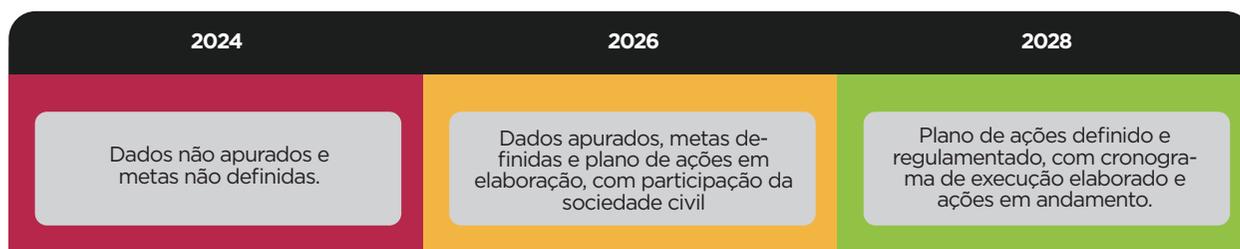


Alexandre Santiago • André Yoshimoto • Fernanda Mesquita Serva • Fernando Netto • Gabriela Frazon Barbosa • Guilherme Molinos • Hederaldo Benetti • Joaquim Rodrigues Mendonça Junior • Jonathan Natalício • José Geraldo Garla • José Olavo de Oliveira Carvalho • Laerte Rojo • Luis Gustavo Borguetti • Mariana Franzolin Valera • Mônica Aiex • Rangel Pietraroia Filho • Regis Santos • Roberto Borguette • Roberto Mitio Katsumoto • Rodrigo Lopes Viudes • Sidnei Aparecido Serra - Jarrão • Silvia Siscar • Valmir Lima • Gabrielle Gomes Coelho • Mariana Petruccelli Pires Watzel • Beatriz Frasao Tonon



1.3 Atualizar dados dos indicadores de cobertura vegetal do município (ICV) e de área verde de parques e praças por habitante (IAV) e estabelecer metas e respectivo Plano de ações.

Situação do Plano de Ações de Área Verde e Cobertura Vegetal



OBJETIVO ESTRATÉGICO 01

Praças e Parques

Estamos vivendo em um mundo cada vez mais urbano, e a busca por lugares de conexão com a natureza, lazer e contemplação se torna maior a cada dia. As praças e parques urbanos são espaços públicos que desempenham papel fundamental nas cidades modernas, pois proporcionam um ambiente agradável e seguro para a população e traz benefícios como maior qualidade de vida, incentivo à cultura, aumento da segurança pública, além de maior identidade da população com o local e até mesmo a como áreas permeáveis que contribuem para a diminuição da temperatura da umidade relativa do ar, sobretudo ao redor de praças e parques arborizados.

**DIÁLOGO
COM ODS**



Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

11.7

Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.

11.a

Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento

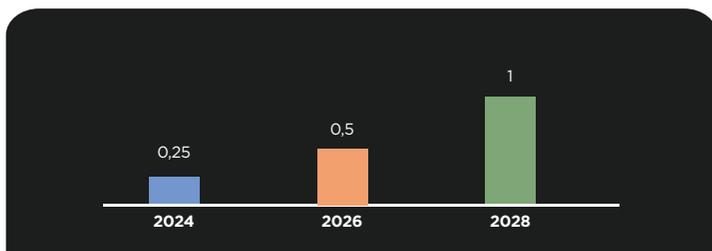
INDICADORES E METAS

Serão consideradas para efeito de cálculo dos indicadores exclusivamente os parques e praças possibilitem o uso seguro pela população e que tenham manutenção periódica, com podas e limpeza constantes

1.1 Disponibilizar a cada zona urbana um parque, acessível e devidamente equipado e estruturado para a prática de atividades esportivas, recreativas, de lazer e culturais.

QUANTIDADE DE PARQUES URBANOS COM ESTRUTURAS ADEQUADAS, POR ZONA DA CIDADE

Quantidade de parques urbanos com estruturas adequadas, por zona da cidade



Os parques urbanos devem ser espaços de áreas verdes que além de mitigar os efeitos nocivos da poluição, e é abrigo para diversas espécies da fauna. Atualmente a cidade possui apenas um parque inaugurado em 2019, o Parque do Povo, na Zona Sul (PREFEITURA DE MARÍLIA, 2019). E há a proposta de revitalização do Bosque Municipal com a temática de dinossauros.

1.2 Disponibilizar para cada bairro uma praça com arborização, iluminação pública, espaços de contemplação, mobiliada, atendendo à toda população, principalmente crianças, idosos, mulheres e pessoas com deficiência.

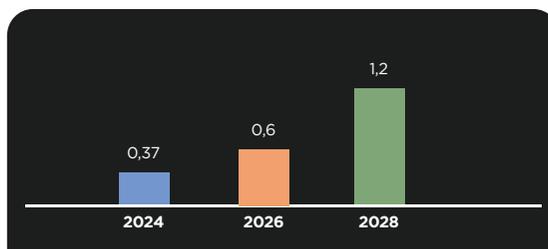
- Implantação do programa “BAIRRO AMIGO DA PRAÇA” a partir da parceria Prefeitura e Associações de Bairro.

- Promover Audiências Públicas nos bairros para:
1- Definição dos equipamentos urbanos a serem implantados e que atendam às necessidades da população local.

- 2- Definição das responsabilidades quanto à manutenção, conservação, funcionamento e segurança tanto pela população quanto para o PODER PÚBLICO.

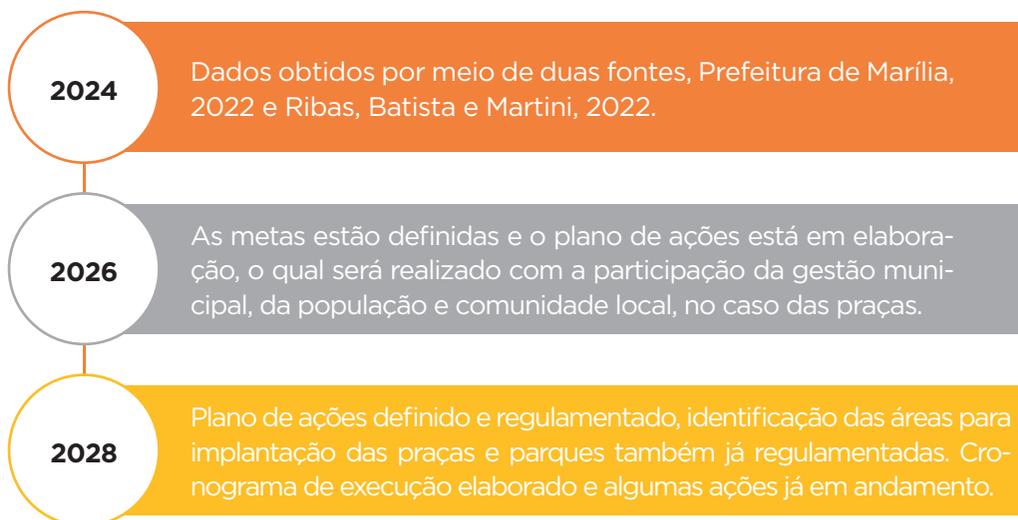
Atualmente a cidade possui 113 praças (RIBAS, E. C.; BATISTA, D. B.; MARTINI, A, 2022), sendo que 31 delas foram revitalizadas em 2022 (PREFEITURA DE MARÍLIA, 2022). No entanto, a maioria das praças estão degradadas e sem utilização.

QUANTIDADE DE PRAÇAS COM ESTRUTURAS ADEQUADAS, POR BAIRRO DA CIDADE



1.3 Atualizar os dados de indicadores do município (ICV) e de área verde de parques e praças por habitante (IAV) e estabelecer metas e respectivo Plano de Ações. Deve ser levado em consideração que a região da cidade de Marília tem extrema importância para o abastecimento hídrico do oeste paulista. Além disso, por sua área urbana avançar sobre as nascentes, é primordial que as florestas urbanas e matas ciliares sejam preservadas (RIBAS, et. al., 2022).

Situação do Plano de Ações de Praças e Parques na identificação e quantificação de área verde e cobertura vegetal



AÇÕES EM DESENVOLVIMENTO

PROJETO MESA DIRETORA 2024/2025: Projetos Amigos da Praça e do Parque

Resumo: Elaboração de estudo técnico com foco na melhoria dos planos de desenvolvimento desses espaços: “O momento é hoje, suprir os erros passados, controlar os erros presentes e evitar erros futuros”.

- Definição de diretrizes para elaboração de projetos de Praças e Parques focados na qualidade de vida da população de acordo com as necessidades e cultura;
- Praças pequenas e médias de acordo com as necessidades de cada bairro;
- Parques em locais estratégicos, como já previstos no Plano Diretor;
- Espaços adequados e acessíveis ao uso de toda população com arborização, iluminação pública, equipamentos de lazer e manutenção periódica;
- Ocupação de áreas ociosas;
- Divisão adequada dos recursos para todas as regiões da cidade;
- Participação social nas decisões e necessidades específicas dos bairros.

PAUTA ATIVA: PRAÇAS & PARQUES - Reflexões sobre espaços públicos na cidade.

Resumo: Encontro com a comunidade, ministrado pelo eng. Rangel Pietraróia e o arq. André Yoshimoto, onde se apresenta uma visão contemporânea de ocupações e usos dos espaços urbanos. A apresentação estimula a reflexão do tema, ampliando o conhecimento e estimulando a participação da comunidade nesses assuntos junto ao Poder Público.



Pauta Ativa: Praças e Parques. Praça São Bento – Marília/SP

AÇÕES PROPOSTAS

- Incremento da participação direta da sociedade civil no planejamento e gestão urbana, de forma regular e democrática, com possibilidade de acesso às definições do orçamento municipal, de forma participativa, com objetivo de destinar recursos para a implantação de áreas públicas de qualidade.
- Instituição e execução de um programa, que pode receber, a critério do gestor municipal, um nome como “Marília, cidade dos parques” ou “Mais áreas verdes” e consiste em implantar parques, seguros e inclusivos, em regiões periféricas da cidade, com a oferta de espaços e equipamentos em condições de uso para a prática de lazer ativo (esportes, caminhadas, academias), lazer passivo (passeios, exposições, apresentações) e lazer contemplativo (paisagismo, pontos de encontro), integrados por meio das Vias Verdes ao Parque Linear da Ferrovia e ao Passeio do Centro. Essa demanda se impõe diante da notória escassez de áreas verdes e de lazer, tanto na área central como na zona periférica, pois a cidade conta somente com algumas poucas e pequenas praças, dispersas e sem estrutura para a prática de esportes ou atividades culturais.
- Regulamentação das áreas e início da elaboração dos projetos dos parques Mariápolis, Riacho Doce, Cascata, do Pombo, Ribeirão dos Índios, Aquarius, José Bonifácio e Universitário.
- Regulamentação da lei que cria o Parque dos Itambés de Marília, especificamente os artigos 46 e 47 do Plano Diretor de Marília, bem como definição de prioridade de implantação.
- Estudos e parcerias para implantação do PARQUE ESTADUAL DOS ITAMBÉS, a partir da conexão dos Parque dos Itambés de MARÍLIA (previsto no Plano Diretor de Marília, aprovado) e Parque dos Itambés de VERA CRUZ (previsto no Plano Diretor de Vera Cruz, em aprovação).
- Processo de regulamentação do Parque dos Itambés de Marília e Parque dos Itambés de Vera Cruz, possibilitando a criação de um dos maiores PARQUES AMBIENTAIS do Centro- oeste do estado de São Paulo, . de preservação torna Marília uma referência nacional como cidade turisticamente atrativa e sustentável, por sua contribuição
- Contribuindo de forma significativa com a preservação do ambiente natural, remanescente da Mata Atlântica, e fortalecendo o turismo regional.por abrigar um dos três maiores parques

urbanos do Brasil.

- Efetiva implantação dos parques Mariápolis, Riacho Doce, Cascata e do Pombo, incluindo fechamento das áreas, infraestrutura básica, construção de portaria, administração, espaço para atendimento ao público, passeios internos, iluminação interna e externa, paisagismo, mobiliário (bancos, mesas, brinquedos, academias ao ar livre) e espaços para a prática esportiva.
- Conclusão dos projetos e início da construção do projeto do Parque Linear da Ferrovia, por meio da Secretaria de Planejamento Urbano. O corredor ferroviário, hoje subutilizado e deteriorado, pode ser visto como a oportunidade de criar um grande parque linear, desde Lácio até Nóbrega, que suprirá duas das deficiências que prejudicam a qualidade de vida do cidadão mariliense: o entrave à mobilidade e a falta de áreas verdes. O Parque Linear definirá novas funções de uso em toda a extensão da ferrovia e nas áreas adjacentes, hoje contaminadas pelo processo de deterioração, promovendo a mobilidade sustentável (andar a pé, andar de bicicleta e andar de BRT), a melhoria do conforto ambiental pelo aumento da área verde, a integração social e o fortalecimento das atividades econômicas por meio de novos postos de serviços e comércio em todo eixo.
- Desenvolvimento de programas destinados à arborização urbana em todas as vias da cidade, recuperação e adequação de calçadas e recuperação e revitalização de todas as praças de Marília, equipando-as para o atendimento às mulheres, crianças e adolescentes, pessoas idosas e pessoas com deficiência, e demais grupos em situação de vulnerabilidade. Atualmente, não só as ruas, mas também as calçadas, são estreitas e prejudicadas pelo excesso de postes, postes e outros elementos estranhos complicando a circulação e segurança dos pedestres.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 02

Redução do déficit Habitacional

Cidade reconhecida por um processo de urbanização que valoriza a dimensão humana e a qualidade de vida, com avanço relevante na implementação do Plano de Habitação de Interesse Social, que garanta moradia digna de forma universal.

DIÁLOGO
COM ODS



11.1

Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas

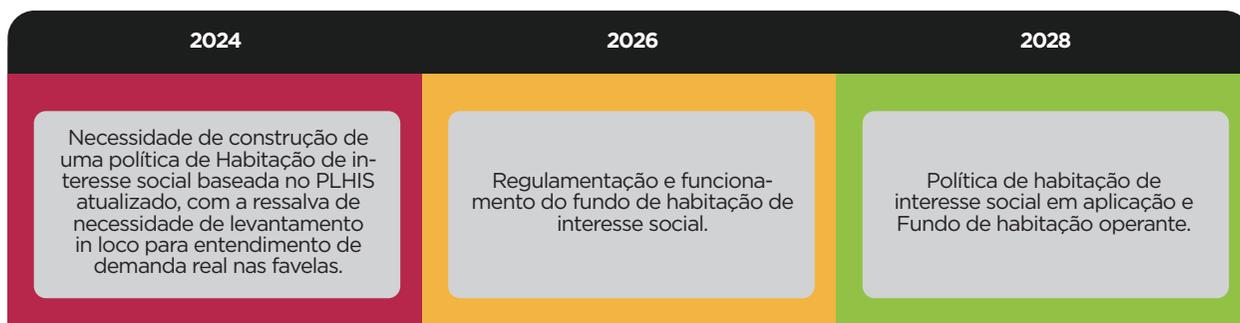
11.3

Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, aprimorar as capacidades para o planejamento, para o controle social e para a gestão participativa, integrada e sustentável dos assentamentos humanos, em todas as unidades da federação.

INDICADORES E METAS

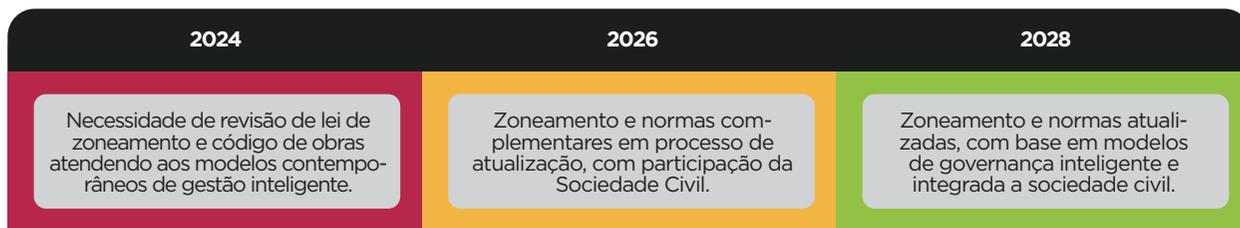
2.1 Situação do PHLIS quanto à definição de metodologia e atualização dos dados

Situação do PHLIS - Plano Local de Habitação de Interesse Social



2.2 Situação do Zoneamento e normas complementares (Código de Obras e Edificações, Lei de Parcelamento do Solo, Plano Municipal de Mobilidade Sustentável, dentre outras, citadas no próprio Plano Diretor)

Situação do Plano Diretor e normas complementares



2.3 Construir e entregar unidades habitacionais unifamiliares a populações vulneráveis, em miséria absoluta ou de baixíssima renda, de forma a atender 10% do déficit atual a cada ano.

Déficit habitacional (vulneráveis, miséria ou baixíssima renda)



2.4 Reduzir em 100% o número de famílias que habitam área de risco (encostas, regiões alagadiças, etc.)

Déficit habitacional (habitação em local de risco)



2.5 Reduzir em 10% o número de assentamentos irregulares existentes na cidade.

Número de assentamentos irregulares



AÇÕES EM DESENVOLVIMENTO

PROJETO MESA DIRETORA 2024/2025: Projeto de habitação popular

Resumo: Propor ao poder público a vinculação de um percentual do orçamento a um programa ativo e efetivo de aplicação de recursos em análise, pesquisa e projetos de construção de habitação de interesse social.

Ações propostas:

- Definição e aplicação de uma política de habitação de interesse social, que se utilize dos recursos aqui pleiteados, e que tenha foco na diminuição da desigualdade social, organização socioespacial e controle do crescimento urbano.
- Destinação de no mínimo 1% do orçamento anual do município para a habitação de interesse social, sendo desse valor ao menos 15% destinados a desenvolvimento de estudos e projetos urbanos de habitação de interesse social, mapeamento de demandas iminentes e busca soluções imediatas.

AÇÕES PROPOSTAS

- Levantamento e constante atualização de dados reais do déficit habitacional do município, compatibilizado com os cadastros de secretarias afins como de assistência social e o CAD único.
- Incremento da participação direta da sociedade civil no planejamento e gestão urbana, de forma regular e democrática.
- Desenvolvimento de uma política pública habitacional envolvendo a sociedade civil e a administração municipal, por suas diversas secretarias, voltada planejamento e à gestão urbana, e que tenha por objetivo desenvolver programas habitacionais e manter permanentemente atendidos os requisitos necessários para que município possa participar e receber recursos de programas habitacionais dos governos federal e estadual (requisitos ambientais, de regularidade fiscal, de gestão de resíduos, etc).
- Alocação de verbas no orçamento anual para resolução do problema habitacional, em conformidade com o PLHIS, tendo em vista a demanda existente e o alto custo que a precariedade habitacional cobra indiretamente de toda a sociedade.
- Estrita observância da legislação em vigor para todos os novos empreendimentos imobiliários.
- Criação e efetiva aplicação de dispositivos legais de controle que impeçam o surgimento de novos assentamentos irregulares

OBJETIVO ESTRATÉGICO 03

Mobilidade

Marília apresenta a mobilidade urbana de cargas e pessoas funcionando em níveis elevados de eficiência, contemplando modais alternativos de mobilidade ativa e eletromobilidade, priorizando a integração de sistemas de transporte coletivo e compartilhado, com regulação e estruturas adequadas.

**DIÁLOGO
COM ODS**



11.2

Até 2030, melhorar a segurança viária e o acesso à cidade por meio de sistemas de mobilidade urbana mais sustentáveis, inclusivos, eficientes e justos, priorizando o transporte público de massa e o transporte ativo, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, como aquelas com deficiência e com mobilidade reduzida, mulheres, crianças e pessoas idosas.

11.6

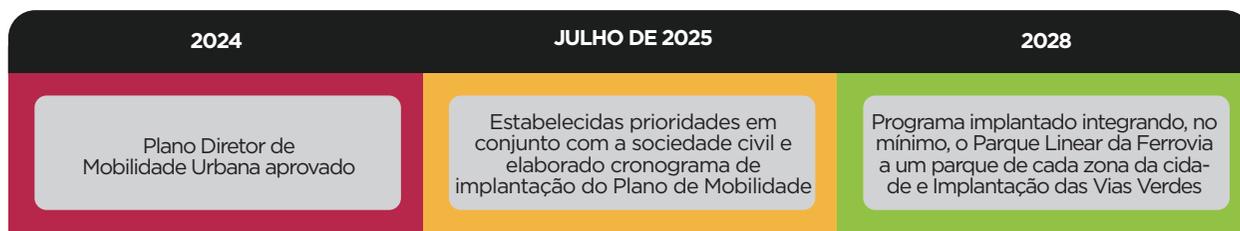
Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, melhorando os índices de qualidade do ar e a gestão de resíduos sólidos; e garantir que todas as cidades com acima de 500 mil habitantes tenham implementado sistemas de monitoramento de qualidade do ar e planos de gerenciamento de resíduos sólidos.

11.7

Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, em particular para as mulheres, crianças e adolescentes, pessoas idosas e pessoas com deficiência, e demais grupos em situação de vulnerabilidade.

3.1 Aplicação do Plano de Mobilidade Urbana

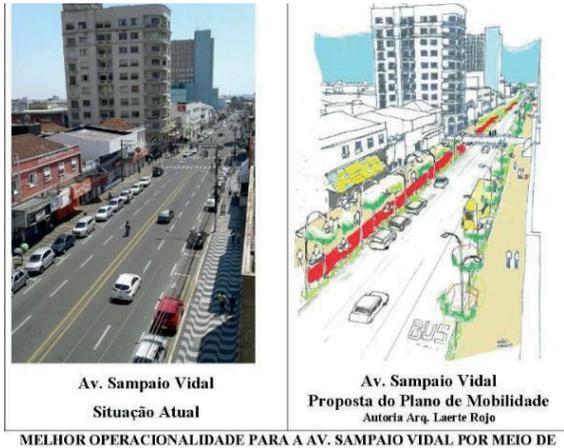
Implementação do Plano de Mobilidade Urbana



AÇÕES EM DESENVOLVIMENTO

PAUTA ATIVA: MOVIMENTO E CIDADE.

Resumo: Apresentação de conceitos gerais de urbanismo, ministrada pela arq. Mariana Franzolin Valera e o arq. Guilherme da Silva Nunes Molinos, expõem soluções de mobilidade urbana e de ocupação racional das cidades e vias. A apresentação estimula a reflexão do tema, ampliando o conhecimento e estimulando a participação da comunidade nesses assuntos junto ao Poder Público.



Av. Sampaio Vidal
Situação Atual

Av. Sampaio Vidal
Proposta do Plano de Mobilidade
Autoria Arq. Laerte Rojo

MELHOR OPERACIONALIDADE PARA A AV. SAMPAIO VIDAL POR MEIO DE

Pauta Ativa: Movimento e Cidade.
ACIM (Associação Comercial e de Inovação de Marília)



Pauta Ativa: Movimento e Cidade.
Semana Internacional da Arquitetura - UNIMAR - Marília/SP

ESTUDO DE CASO: Remodelando o Transporte Coletivo de Marília.

"Abordagem apresentada pelo Eng^o Alexandre Costa Santiago, diretor da AMTU – Associação Mariliense de Transporte Urbano, que propõe combinar a criação de terminais de bairro, a implementação do sistema tronco alimentado e a implantação de linhas alimentadoras, remodelando o sistema de transporte coletivo de Marília, tornando-o mais eficiente, acessível, sustentável e integrado.



AÇÕES PROPOSTAS

- Elaboração de Plano de Trabalho específico para a aplicação integral do Plano de Mobilidade Urbana.
- Definição das vias e etapas de construção do programa das Vias Verdes. As Vias Verdes, parte integrante do Plano Diretor de Marília e do Plano Diretor de Mobilidade Urbana, são uma rede de ciclovias cobrindo toda a cidade, tendo como pontos de conexões as escolas e parques, ligados a um eixo estrutural, que é o Parque Linear da Ferrovia. Elas constituem uma oportunidade de melhorar a qualidade de vida do morador da periferia, pois promove a integração social, a brequalificação da paisagem urbana na periferia e a mobilidade sustentável e acessível para o andar a pé e de bicicleta, resultando em melhorias no relacionamento de vizinhança e mais segurança para todos.

Planejamento Urbano e Mobilidade

- Efetiva implantação do programa Vias Verdes, nos trechos que interligam os parques Linear da Ferrovia, Mariápolis, Riacho Doce, Cascata e do Pombo. De acordo com o Plano Diretor do Município, vias verdes são “aquelas que, além das interligações entre os prédios públicos nos bairros, são referenciais dotadas de ciclovias, passeios inclusivos, programação visual e paisagismo diferenciado”.
- Definição da promoção da mobilidade ativa (andar a pé, andar de bicicleta) dentre as funções do Passeio do Centro e do Parque Linear da Ferrovia, promovendo a melhoria geral da qualidade de vida, em razão do investimento em saúde, integração social e melhoria do conforto ambiental pelo aumento da área verde.
- Remodelação da rede de transporte coletivo de passageiros, de forma a implantar um Sistema Tronco-Alimentado com terminais regionais, integração eletrônica temporal, diversificação do tipo de veículos conforme demanda de lotação e distância mínima entre pontos de embarque e desembarque de 400 metros, o que cria condição para atrair novos usuários ao oferecer-lhes um meio de deslocar-se para o trabalho, a escola ou o local de lazer de modo rápido, seguro e confortável e, por consequência, reduzir o número de automóveis nas ruas, o que significa agilizar o trânsito, melhorar a qualidade do ar e reduzir acidentes.
- Definição, em consonância com o Plano de Mobilidade Urbana, de um conjunto de vias preferenciais ligando cada zona da cidade entre si e ao centro, dotadas de faixas compartilhadas, com prioridade nos horários de pico, prioridade semafórica, manutenção regular do pavimento, poda regular de árvores e prioridade na fiscalização de estacionamento irregular de veículos.
- Revitalização de todos os pontos de ônibus de embarque e desembarque, inserindo conceitos de acessibilidade em todos e instalando cobertura em pelo menos 50% deles, com prioridade aos de maior fluxo.
- Desenvolvimento do software específico para informação do status do transporte de coletivo de passageiros em tempo real aos usuários, com sistema de consulta em todos os pontos, por meio de QRCode
- Construir 15 km de ciclovias e ciclofaixas
- Construir bolsões de estacionamento de bicicletas, particulares ou compartilhadas, anexos aos terminais de ônibus. Desenvolver estudos para estimular o uso de transportes compartilhados na cidade para otimizar a mobilidade e reduzir emissões.
- Regulamentar a instalação de eletropostos, bem como a obrigatoriedade de instalação em novos ambientes de grande movimentação de pessoas e veículos
- Elevar em 20% a velocidade média dos veículos de transporte coletivo de massa.
- Reduzir os intervalos máximos dos veículos de transporte coletivo de massa a 15 minutos nas linhas troncais e 30 minutos nas linhas alimentadoras
- Ampliar para 50% o número de pontos de ônibus cobertos
- Aumentar em 300% o número de usuários com acesso ao sistema de informações do transporte coletivo de passageiros

- Disponibilizar informações em tempo real aos usuários do transporte coletivo de passageiros, por aplicativo via QR Code em todos os pontos de embarque e desembarque
- Elevar o índice de satisfação dos usuários de transporte coletivo de passageiros

OBJETIVO ESTRATÉGICO 04

Marília apresenta condições preliminares para receber a instalação de terminal intermodal de cargas, de modo a tornar-se um centro logístico regional, aproveitando sua estratégica localização, a estrutura viária existente e a condição de polo regional, e criando condições para atrair negócios e gerar empregos e receita.

DIÁLOGO
COM ODS



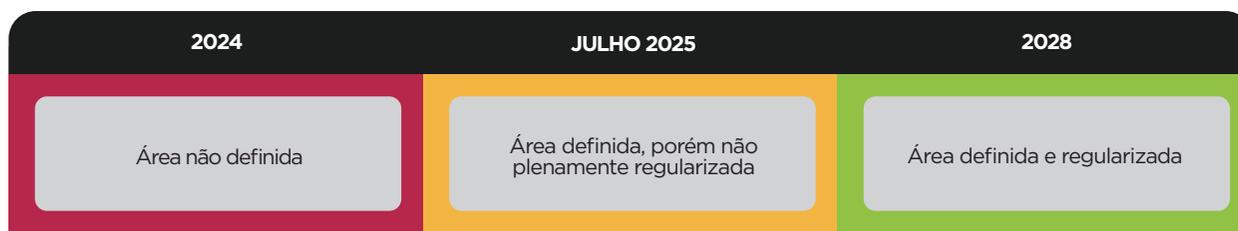
9.1

Aprimorar o sistema viário do País, com foco em sustentabilidade e segurança no trânsito e transporte, equalizando as desigualdades regionais, promovendo a integração regional e transfronteiriça, na busca de menor custo, para o transporte de passageiros e de cargas, evitando perdas, com maior participação dos modos de alta capacidade como ferroviário, aquaviário e dutoviário, tornando-o acessível e proporcionando bem-estar a todos.

INDICADORES E METAS

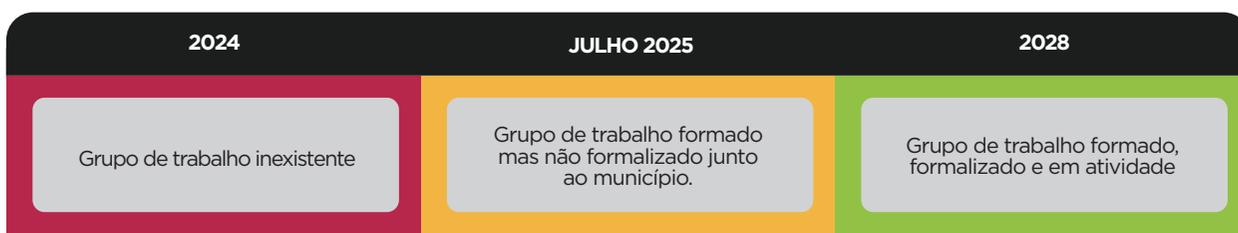
4.1 Destinação de área adequada para abrigar um terminal intermodal de cargas.

Destinação de área adequada para terminal intermodal de cargas



4.2 Formação de grupo de trabalho envolvendo representantes da sociedade civil e poderes constituídos para realização de gestão junto à concessionária da rede ferroviária visando à reativação do trecho para transporte de cargas e busca de parcerias público-privadas para implantação do Centro de Logística e Terminal Intermodal de Cargas de Marília.

Formação de grupo de trabalho para viabilização do Terminal Intermodal

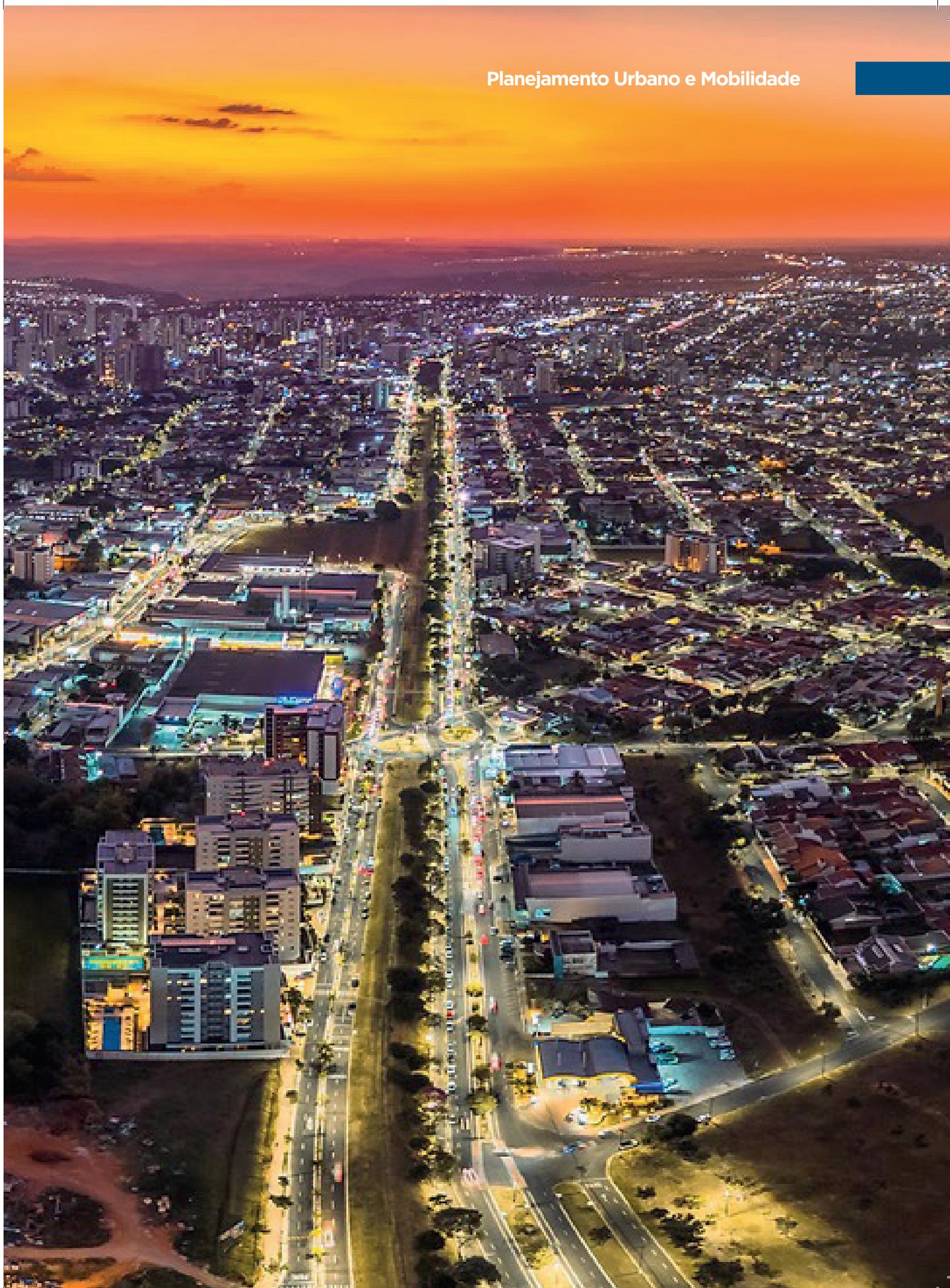


AÇÕES EM DESENVOLVIMENTO

Resumo: Propor ao poder público e ao setor privado a realização de estudos técnicos para implantação do Sistema de Logística e Cargas, previsto nos artigos 55 e seguintes do Plano Diretor do município de viabilidade e benefícios da implantação de um terminal intermodal de cargas na cidade de Marília/SP.

AÇÕES PROPOSTAS

- Atuar junto ao poder público municipal para que sejam realizados estudos técnicos para a efetiva implantação do Sistema de Logística e Cargas, com a criação de um programa de incentivo para a implantação do Sistema de Centrais de Carga e Abastecimento, conforme previsto nos artigos 55 e seguintes do Plano Diretor do município.
- Propor ao Poder Executivo a realização de estudos para definição, no mais curto prazo, de local ideal para a implantação de um Centro de Logística, como parte do Sistema de Logística e Cargas, e de um Terminal Intermodal de Cargas, considerando para tanto os locais de origem e destino das cargas e a proximidade das rodovias e ferrovia, bem como sua decretação como “Área de Interesse de Desenvolvimento Urbano”, conforme previsto no Artigo 58, VI, f) do Plano Diretor.
- Propor ao Poder Executivo e ao Poder Legislativo municipal a formação de grupo de trabalho, com a participação de representantes da sociedade civil organizada, especialmente os representantes dos segmentos potenciais usuários do sistema, objetivando viabilizar a proposta a partir do envolvimento dos setores econômicos interessados, assim como atuar junto à concessionária responsável pela operação da ferrovia, buscando todas as informações disponíveis acerca dos requisitos e das condições de uma possível reativação do trecho que inclui Marília.
- Desenvolver parcerias no âmbito do município para elaboração do projeto do Terminal Intermodal.





Saneamento Ambiental

INTEGRANTES DO GRUPO TEMÁTICO

Coordenadores:

Maiara Esteves

Walter Freitas

Membros:

André Sanches Cibantos Júnior

Adriana Tognoli

Luiz Eduardo Zamai

Maiara Esteves

Rangel Pietraroia Filho

Roberto Mitio Katsumoto

Suzana Más Rosa

Walter Antônio de Freitas

Foto: Erico Salutti | Cedida por Luis Eduardo Diaz

VISÃO

Até 2028 Marília deverá ter atualizado e implementado o seu Plano Municipal de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos destinando corretamente todos os tipos de resíduos gerados. Um novo sistema de gestão deverá ser implementado, tendo como prioridades a não geração, a redução, a reutilização e a reciclagem de materiais, evitando a disposição de resíduos de forma inadequada e promovendo a economia circular.

Até 2030 Marília se tornará referência no desenvolvimento de políticas públicas que promovam o uso sustentável, racional e eficiente dos recursos naturais, a preservação e melhoria da qualidade ambiental, da saúde pública e a recuperação de suas áreas degradadas. Seu sistema de gestão de resíduos possibilita o desenvolvimento de ações que contribuem com a economia circular e está em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.





OBJETIVO ESTRATÉGICO 01

COMPOSTAGEM

Elaboração e aplicação de um Projeto da Unidade de Triagem e Compostagem

Com a implantação dessa iniciativa por parte da Prefeitura Municipal, será possível tratar os resíduos orgânicos, que representam a maior proporção dos Resíduos Sólidos Urbanos gerados em um município. O tratamento dos resíduos orgânicos através da compostagem contribui para a redução das emissões de gases do efeito estufa e com a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. A compostagem ainda gera o composto orgânico, produto de alta qualidade para uso agrícola e com valor comercial. Na aplicação agrícola o composto orgânico proporciona a reciclagem de nutrientes e carbono para o solo.

DIÁLOGO
COM ODS



13.1

1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países

13.2

Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais

13.3

Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima

13.3

Promover mecanismos para a criação de capacidades para o planejamento relacionado à mudança do clima e à gestão eficaz, nos países menos desenvolvidos, inclusive com foco em mulheres, jovens, comunidades locais e marginalizadas.

INDICADORES E METAS

1. Implementar um sistema de coleta e tratamento de resíduos orgânicos através da compostagem

2024	2025 (ATÉ JULHO DE 2025)	2028
Elaboração do Plano de Compostagem de Marília, contemplando um Sistema Municipal de Compostagem e Centrais de Compostagem de menor escala associadas às hortas urbanas	Construção do Sistema de Compostagem Municipal e de pelo menos 4 Centrais de Compostagem em diferentes setores do Município	100% dos resíduos orgânicos gerados tratados através do Sistema de Compostagem

OBJETIVO ESTRATÉGICO 02

Reciclagem com Coleta Seletiva

COLETA SELETIVA, RECICLAGEM INCLUSIVA E ECONOMIA CIRCULAR

Implementar um sistema de gestão de resíduos considerando os conceitos de Reciclagem Inclusiva, Logística Reversa e Economia Circular, além do uso de tecnologias e inovação para transformar resíduos em matéria-prima para o processo produtivo.

DIÁLOGO COM ODS

12.1

Implementar o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com todos os países tomando medidas, e os países desenvolvidos assumindo a liderança, tendo em conta o desenvolvimento e as capacidades dos países em desenvolvimento

12.2

Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais

12.5

Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso

12.6

Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios

12.7

Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais

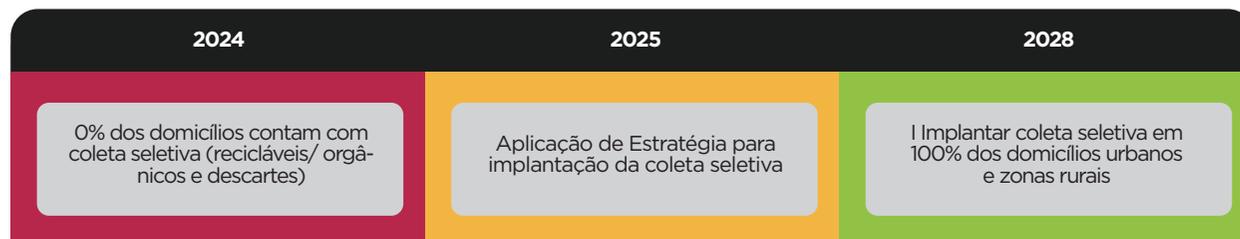
12.8

Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza

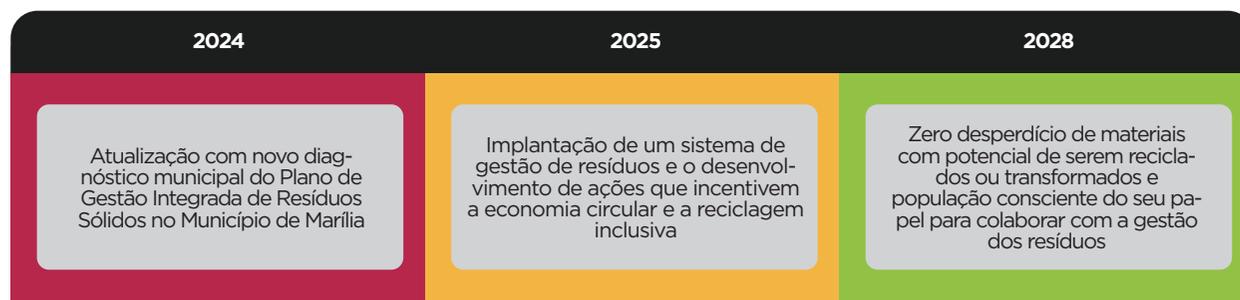
INDICADORES E METAS

1.1 Implantar os serviços de coleta seletiva nos domicílios Permanente

Situação dos domicílios com acesso aos serviços de coleta seletiva



1.2 Redução de resíduos

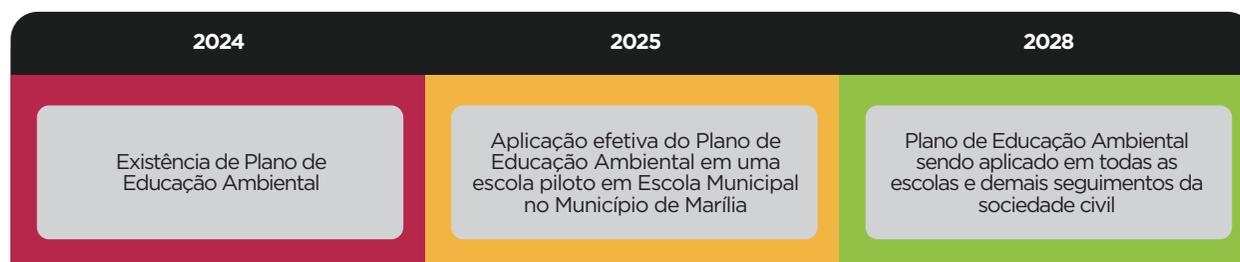


Fonte: Lei nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS);

<https://www.marilia.sp.gov.br/prefeitura/wp-content/uploads/2014/11/Plano-de-Gestao-Integrada-de-Residuos-Solidos.pdf>

1.3 Plano de Educação Ambiental, com indicadores e metas

Situação do Plano Municipal do Plano de Educação Ambiental



Fonte - LEI MUNICIPAL NÚMERO 8680 DE 18 DE MAIO DE 2021.

AÇÕES PROPOSTAS

- Colaborar para a formação de cooperativas e/ou associações de coletores, a fim de favorecer a triagem e destinação de materiais para a reciclagem.
- Implementar as ações indicadas no Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, instituindo um sistema de coleta seletiva e destinação adequada de resíduos, contemplando a reciclagem inclusiva.

Saneamento Ambiental

- Percentual de materiais de difícil reciclagem transformados ou reaproveitados através do uso de inovação e tecnologia.
- Reduzir o descarte de materiais com potencial de serem reutilizados ou reciclados em Aterros.
- Existência de campanhas voltadas para a conscientização ambiental enfatizando a temática de resíduos.
- Destinar corretamente todos os resíduos produzidos no Município.
- Orientar a população para entregar seus resíduos separadamente (Recicláveis, Orgânicos e Não Recicláveis).
- Zerar a quantidade de pontos de descarte irregular
- Responsabilizar os grandes geradores pelo acondicionamento, transporte, destinação e tratamento de seus resíduos, entrega de PGRS atrelado ao alvará de funcionamento.
- Organizar a logística da coleta para atender todos os bairros de Marília e também a zona rural.
- Instalação de PEVs (Pontos de Entrega Voluntária) nos bairros, em empresas e nas áreas de descarte já utilizadas.
- Fiscalização da aplicabilidade da lei de Redução Fiscal conhecida como “IPTU Verde”, incentivando imóveis e empresas com práticas sustentáveis.
- Buscar recursos para possibilitar o desenvolvimento de pesquisas e a aplicação de novas tecnologias e inovação para promover a transformação, a reciclagem e o reaproveitamento de materiais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 03

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Elaborar leis e desenvolver políticas públicas para direcionar as ações relacionadas à destinação e ao tratamento de resíduos sólidos, assim como instituir mecanismos de fiscalização ao poder público na esfera municipal.

O acúmulo desordenado de resíduos de construção civil, causa impactos ambientais negativos, a falta de práticas sustentáveis de descarte, resultando em desperdício de recursos e aumento dos custos de remoção.

DIÁLOGO COM ODS 12

12.1

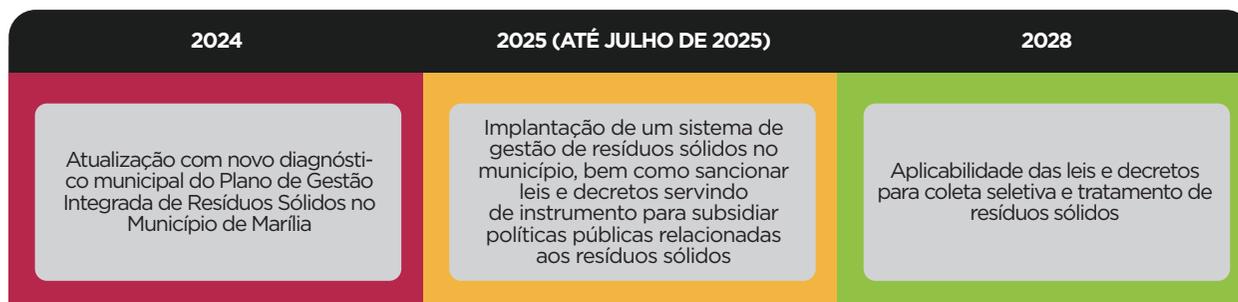
Implementar o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com todos os países tomando medidas, e os países desenvolvidos assumindo a liderança, tendo em conta o desenvolvimento e as capacidades dos países em desenvolvimento.

- 12.2** Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais
- 12.5** Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso
- 12.6** Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios
- 12.7** Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais
- 12.8** Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza

INDICADORES E METAS

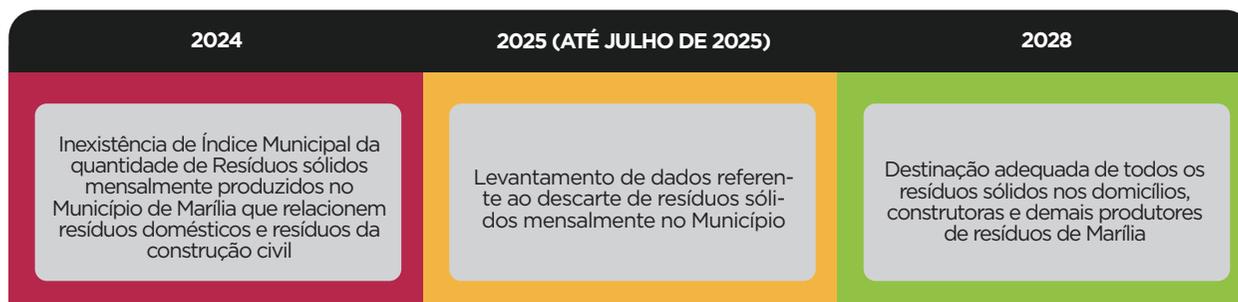
2.1 Instituir regulamentações e ações fiscalizatórias pelo poder público municipal relacionadas ao descarte impróprio e outros procedimentos inadequados de resíduos sólidos.

Percentual de domicílios e construtoras que dispõe de coleta seletiva e descarte direcionado de resíduos sólidos



2.2 Instituir índices da quantidade/gravimetria de resíduos sólidos produzidos no Município de Marília

Percentual de domicílios e construtoras que dispõe de coleta seletiva e descarte direcionado de resíduos sólidos



AÇÕES PROPOSTAS

- Definir e qualificar os grandes geradores de resíduos do município.
- Atualizar lei municipal para dar diretrizes à gestão dos resíduos sólidos urbanos, lei municipal para resíduos da construção civil, lei municipal para resíduos eletrônicos, lei municipal para resíduos perigosos e lei municipal para resíduos de saúde, entre outras.
- Instituir um mecanismo de controle, fiscalização e punição sobre as ocorrências de descarte de resíduos em locais inadequados.
- Aplicação de indicadores para controle total da quantidade de produção de resíduos sólidos no Município afim de que haja maior transparência relacionado à produção e descarte adequado.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 04

PLANO DE MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

O Plano de Mitigação e Adaptação às mudanças climáticas de um município é essencial para enfrentar os desafios ambientais e sociais decorrentes do aquecimento global. O Plano possibilita a adoção de medidas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, além de promover a resiliência das comunidades locais e preparar a cidade para o enfrentamento aos eventos climáticos extremos. O Plano favorece a integração de políticas públicas com ênfase em setores chave, como transporte, energia e gestão de resíduos.

DIÁLOGO COM ODS 13

13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países

13.2 Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais

13.3 Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima

13.b promover mecanismos para a criação de capacidades para o planejamento relacionado à mudança do clima e à gestão eficaz, nos países menos desenvolvidos, inclusive com foco em mulheres, jovens, comunidades locais e marginalizadas

INDICADORES E METAS

1.1 Elaborar Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas (PMAMC)

Situação da legislação relacionada aos resíduos sólidos



AÇÕES PROPOSTAS

- Elaborar o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa de Marília.
- Elaborar o Plano de Resiliência Urbana de Marília.
- Realizar diagnóstico e criar cenários para identificar as vulnerabilidades da cidade e indicar medidas de mitigação e adaptação integradas.
- Implantar sistema de informações de dados georreferenciados que permitam a adequada gestão de riscos.
- Estruturar e capacitar a Defesa civil com recursos humanos e tecnológicos.
- Criar um Programa de Educação Climática voltado para a sociedade em geral e estudantes de todos os níveis.





Diversidade e Inclusão



INTEGRANTES DO GRUPO TEMÁTICO

Coordenadores:

Simone Souza

Wania Lombardi

Membros:

Bruno Cristiano de Oliveira

Cin Falchi

Renata Gama M. Rezende

Simone Souza

Wania Lombardi

Vanessa Carla de Menezes

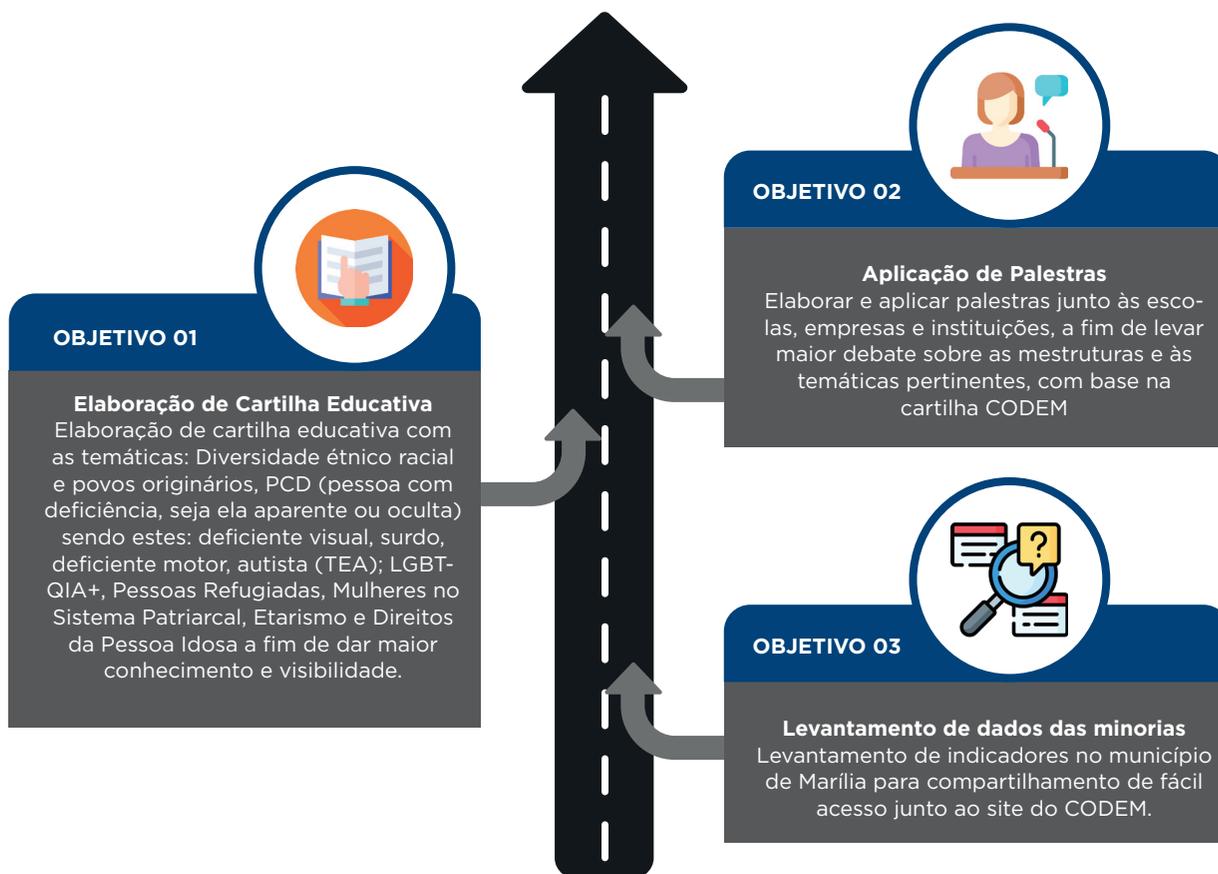
Lourdes Santos

Tainá Ramos dos Santos

Foto: Erico Sclutti | Cedida por Luis Eduardo Diaz

VISÃO

Até 2030 tornar Marília uma das 10 cidades referência do Brasil em equidade quanto a diversidade sexual e inclusão de pessoas com deficiência, como implementar políticas de não discriminação e igualdade de oportunidades em todas as esferas sociais e profissionais; garantir acesso inclusivo a serviços de saúde, educação e transporte; Promover campanhas de conscientização para combater o preconceito e estigmas; Fortalecer a legislação e fiscalização para proteger os direitos dessas populações.



DIÁLOGO
COM ODS



OBJETIVO ESTRATÉGICO 01

Elaboração de Cartilha Educativa

Uma cartilha educativa abordando temas como diversidade étnico-racial, povos originários, PCD (pessoa com deficiência), LGBTQIA+, pessoas refugiadas, mulheres no sistema patriarcal, etarismo e direitos da pessoa idosa promove maior conhecimento e visibilidade dessas questões, contribuindo para a sensibilização e a inclusão social.

Ao informar e educar sobre as realidades e desafios enfrentados por esses grupos, a cartilha combate preconceitos, ndiscriminações e estigmas, incentivando a empatia e o respeito. Além disso, fornece ferramentas para a defesa de direitos, fortalecendo a cidadania e a igualdade, e promovendo um ambiente mais justo e acolhedor para todos e todas.

DIÁLOGO COM ODS 10

Objetivo 10 Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

10.2

Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra

10.3

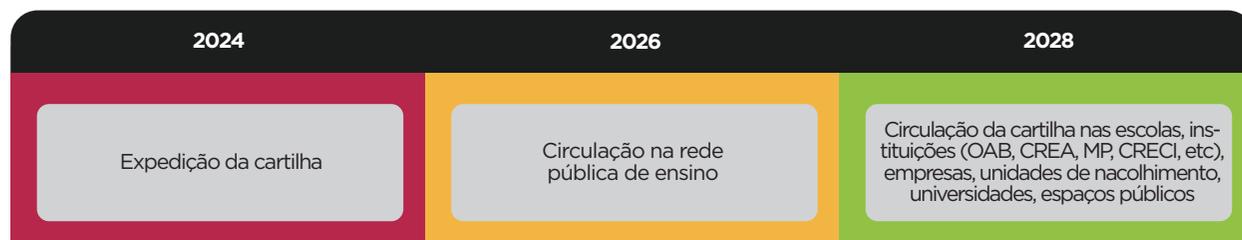
garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultado, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e promover legislação, políticas e ações adequadas a este respeito

10.6

assegurar uma representação e voz mais forte dos países em desenvolvimento em tomadas de decisão nas instituições econômicas e financeiras internacionais globais, a fim de produzir instituições mais eficazes, críveis, responsáveis e legítimas

INDICADORES E METAS

Emissão da Cartilha da Diversidade e Inclusão CODEM



AÇÕES PROPOSTAS

O objetivo é gerar um contexto onde a Diversidade e a Inclusão gere valor para as pessoas, e que transforme o ambiente como um todo, engajando, chamando a atenção e gerando mudança.

A Cartilha CODEM é um documento vivo, construído e atualizado de acordo com as demandas cotidianas. Faz parte do compromisso que assumimos com o letramento contínuo de nossa sociedade, de quem está ao nosso redor e com quem estabelecemos relações pessoais ou de trabalho. Nós, seres humanos, mudamos o tempo todo e é fundamental estarmos na mesma página quanto aos pensamentos, às posturas e às ações que praticamos em nossas trocas diárias. A dignidade e o respeito por cada pessoa são inegociáveis em uma sociedade saudável que oferece oportunidades iguais a pessoas diferentes.

Além de ser um instrumento de orientação, é um documento de conhecimento para orientar o tratamento,

Diversidade e Inclusão

a convivência entre bnas diversas existências, gerando respeito, inclusão e letramento à população de forma geral. Com ela, será nbpossível obter norientações sobre atitudes e conceitos do nosso dia a dia, de forma que o material possa ser utilizado para colaborar para que nbhaja maior respeito nos diversos locais, independente de raça, origem, identidade de gênero, orientação sexual ou religião.

A cartilha foi feita para compartilhar conhecimento, quebrar pré-conceitos estabelecidos e trazer orientação quanto aos tratamentos no dia a dia de forma que todas as pessoas possam ser respeitadas e incluídas por ser quem são. Ganhamos educação, letramento necessário para que os ambientes sejam corretamente representados por todos e todas;

Melhoria das relações humanas; Relações equivalentes; Diminuição do preconceito; Valorização da pessoa humana; Mais respeito; Diminuição da violência.

Alguns exemplos e a categorização pode variar dependendo do contexto cultural, político e social de cada região, citaremos: Minorias Étnicas ou Raciais, Minorias Religiosas, Minorias Sexuais e de Gênero, Pessoas com Deficiência, Minorias Linguísticas, Outros Grupos Socioeconômicos.

A cartilha aborda sobre a Diversidade étnico racial e povos originários, PCD (pessoa com deficiência, seja ela aparente ou oculta) sendo estes: deficiente visual, surdo, deficiente motor, autista (TEA); LGBTQIA+, Pessoas Refugiadas, M lheres no Sistema Patriarcal, Etarismo e Direitos da Pessoa Idosa.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 02

Aplicação de Palestras

Elaborar e aplicar palestras junto às escolas, empresas e instituições, a fim de levar maior debate sobre as estruturas e às temáticas pertinentes.

Palestras em escolas, empresas e instituições sobre diversidade étnico-racial, povos originários, PCD (pessoa com deficiência), LGBTQIA+, pessoas refugiadas, mulheres no sistema patriarcal, etarismo e direitos da pessoa idosa contribuem significativamente para a formação humana ao promover um ambiente de aprendizado contínuo e inclusivo. Essas palestras ajudam a desconstruir preconceitos e estereótipos, educando as pessoas sobre a i portância da empatia, respeito e aceitação das diferenças. Elas fomentam um maior entendimento das estruturas sociais e das barreiras enfrentadas por diferentes grupos, incentivando atitudes proativas e inclusivas no cotidiano. Além disso, ao estimular o debate e a reflexão crítica, essas iniciativas fortalecem valores de igualdade e justiça social, preparando indivíduos para atuar de forma consciente e responsável em uma sociedade cada vez mais diversa e plural.

DIÁLOGO COM ODS 05

Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

5.1

Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte

5.2

Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos

5.5

Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública

5.b

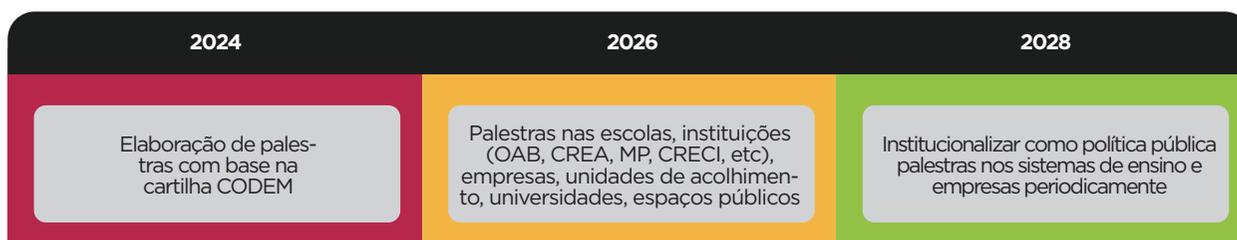
aumentar o uso de tecnologias de base, em particular das TIC, para promover o empoderamento das mulheres

5.c

Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação exequível para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, em todos os níveis

INDICADORES E METAS

Elaboração e aplicação de palestras



AÇÕES PROPOSTAS

A aplicação de palestras em escolas, empresas e instituições sobre diversidade étnico-racial, povos originários, PCD (pessoa com deficiência), LGBTQIA+, pessoas refugiadas, mulheres no sistema patriarcal, etarismo e direitos da pessoa idosa pode contribuir significativamente para a implementação de políticas públicas de diversas maneiras:

- 1. Sensibilização e Educação: Aumento da Consciência: Palestras ajudam a aumentar a consciência sobre as questões enfrentadas por diversos grupos, sensibilizando a população e os tomadores de decisão sobre a necessidade de políticas públicas inclusivas.
- Educação: Informar e educar sobre as realidades e desafios específicos de cada grupo cria uma base de conhecimento essencial para o desenvolvimento de políticas eficazes e relevantes.
- 2. Empoderamento e Participação: Empoderamento de Grupos Marginalizados: Palestras promovem o empoderamento dos indivíduos pertencentes a grupos marginalizados, encorajando-os a participar ativamente do processo político e a defender seus direitos.
- Inclusão na Tomada de Decisões: Ao destacar a importância da participação plena e efetiva das mulheres e de outros grupos minoritários em todos os níveis de tomada de decisão, as palestras incentivam a criação de políticas que garantam essa inclusão.

Diversidade e Inclusão

- 3. Fomento ao Debate e Reflexão: Debate Público estimula o debate sobre diversidade e inclusão nas esferas educacional, empresarial e institucional ajuda a criar um ambiente propício para a discussão e desenvolvimento de políticas públicas.
- Reflexão Crítica: Palestras incentivam a reflexão crítica sobre as estruturas sociais existentes e as barreiras enfrentadas por diversos grupos, promovendo a necessidade de mudanças nas políticas públicas.
- 4. Promoção de Valores e Práticas Inclusivas: Cultura de Inclusão: Promover valores de empatia, respeito e aceitação das diferenças através de palestras ajuda a estabelecer uma cultura de inclusão, que se reflete nas políticas públicas. Práticas Inclusivas: Incentivar atitudes proativas e inclusivas no cotidiano das pessoas contribui para a criação e implementação de políticas públicas que atendam às necessidades de todos os cidadãos.
- 5. Fortalecimento de Políticas e Legislação: Apoio à Legislação ao educar sobre a importância de adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação exequível para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todos, as palestras criam um ambiente de apoio para tais medidas.
- Base para Políticas Públicas: As informações e insights obtidos através das palestras podem servir como base para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes e direcionadas.
- 6. Utilização de Tecnologias: Promoção do Uso de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) aumenta a promoção, o empoderamento de grupos pode ser facilitado através de palestras que destacam essas ferramentas e suas aplicações.
- Ao engajar diversos setores da sociedade e promover uma compreensão mais profunda das necessidades e desafios enfrentados por diferentes grupos, as palestras desempenham um papel crucial na formação de políticas públicas mais justas, inclusivas e eficazes.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 03

Levantamento de dados das minorias

Levantamento de indicadores no município de Marília para compartilhamento de fácil acesso junto ao site do CODEM. O levantamento de dados específicos sobre a população LGBTI+, mulheres, e indicadores raciais e de povos originários em Marília pode ser extremamente útil para a elaboração de políticas públicas municipais. Aqui está como esses dados podem auxiliar no fortalecimento de elaboração de debates e políticas públicas relacionadas à população.

DIÁLOGO COM ODS 10

10.22

Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra

10.3

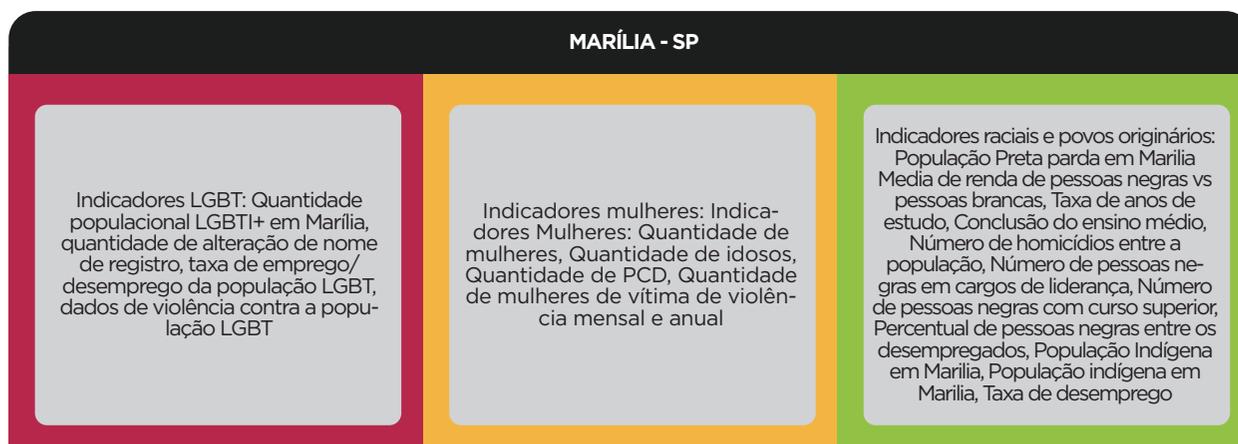
Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultado, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e promover legislação, políticas e ações adequadas a este respeito

10.6

Assegurar uma representação e voz mais forte dos países em desenvolvimento em tomadas de decisão nas instituições econômicas e financeiras internacionais globais, a fim de produzir instituições mais eficazes, críveis, responsáveis e legítimas

INDICADORES E METAS

Disponibilização de dados no site do CODEM em parceria com a Câmara Técnica Smart



AÇÕES PROPOSTAS

O levantamento de dados específicos sobre a população LGBTI+, mulheres, e indicadores raciais e de povos originários em Marília pode ser extremamente útil para a elaboração de políticas públicas municipais. Podendo auxiliar:

Indicadores LGBT:

Quantidade populacional LGBTI+ em Marília: Ajuda a dimensionar a população e a planejar serviços específicos de saúde, educação e assistência social.

Quantidade de alteração de nome de registro: Informa sobre a aceitação e a necessidade de políticas para facilitar e respeitar a identidade de gênero.

Taxa de emprego/desemprego da população LGBT: Identifica disparidades no mercado de trabalho, permitindo a criação de programas de inclusão laboral.

Dados de violência contra a população LGBT: Crucial para o desenvolvimento de políticas de segurança e campanhas de conscientização para reduzir a violência e discriminação. Indicadores Mulheres

Quantidade de mulheres: Fundamental para dimensionar políticas de saúde, educação e assistência social específicas para mulheres.

Diversidade e Inclusão

Quantidade de idosos e PCD entre mulheres: Ajuda a planejar serviços específicos para essas subpopulações, como cuidados de saúde e acessibilidade.

Quantidade de mulheres vítimas de violência mensal e anual: Essencial para avaliar a eficácia das políticas de proteção e criar programas de apoio e prevenção à violência.

Indicadores Raciais e Povos Originários

População Preta e Parda em Marília: Informa sobre a necessidade de políticas específicas de inclusão e igualdade racial.

Média de renda de pessoas negras vs. pessoas brancas: Revela disparidades econômicas que podem ser combatidas com políticas de equidade salarial e programas de apoio financeiro.

Taxa de anos de estudo e conclusão do ensino médio: Indicadores para políticas educacionais que visem a equidade e inclusão.

Número de homicídios entre a população: Essencial para políticas de segurança pública e combate à violência.

Número de pessoas negras em cargos de liderança e com curso superior: Informa sobre a necessidade de programas de desenvolvimento de liderança e acesso à educação superior.

Percentual de pessoas negras entre os desempregados: Permite criar programas específicos de inclusão no mercado de trabalho.

População Indígena em Marília: Importante para planejar políticas de preservação cultural e inclusão social.

Taxa de desemprego entre a população indígena: Informa sobre a necessidade de programas específicos de emprego e capacitação para povos indígenas.

Benefícios Gerais

Foco nas Necessidades Específicas: Os dados permitem identificar áreas de maior necessidade e vulnerabilidade, permitindo a criação de políticas públicas mais direcionadas e eficazes. Monitoramento e Avaliação: Facilita o acompanhamento e avaliação da eficácia das políticas implementadas, permitindo ajustes e melhorias contínuas.

Inclusão e Equidade: Promove a inclusão social e a equidade ao garantir que todas as populações sejam consideradas e beneficiadas pelas políticas públicas.

Planejamento e Alocação de Recursos: Auxilia no planejamento e na alocação eficiente de recursos, assegurando que os serviços públicos atendam às demandas reais da população.

Coletar e analisar esses dados cria uma base sólida para políticas públicas que promovem a igualdade, segurança, e bem-estar de todos os cidadãos, garantindo que as ações do governo municipal sejam informadas, justas e eficazes.



AI

HEALTHCARE TECHNOLOGY

Saúde

INTEGRANTES DO GRUPO TEMÁTICO

Coordenadores:

Maria Elizabeth da Silva Hernandez Corrêa

Márcia Mesquita Serva Reis

Membros:

Carlos Mateus Ribeiro Sanches

Claudia Maricate Santos de Carvalho

George Costa de Almeida

Jurandir Gelmi Júnior

Nayara de Fátima Mazini Ferrari

Rodrigo Sebilhano Perenette

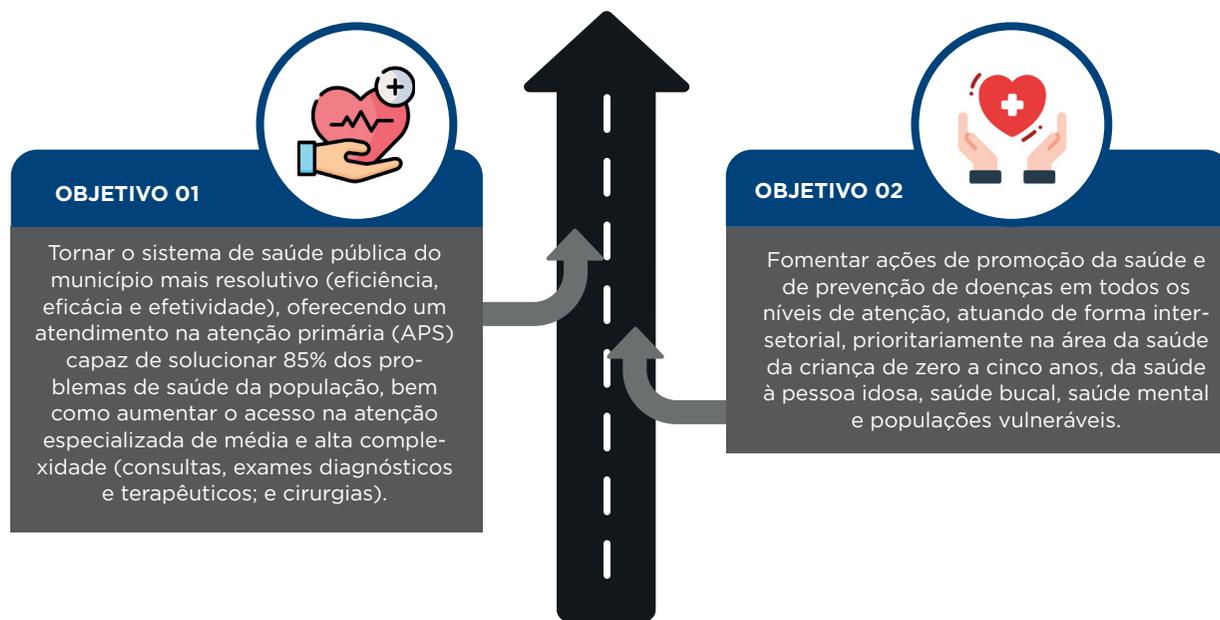
Silvia Franco da Silva Tonhom

Tereza Aparecido Machado

Foto: Erico Salutti | Cedida por Luis Eduardo Diaz

VISÃO

Marília 2028: Cidade comprometida com o cuidado da saúde de sua população de forma preventiva e sistemática, pelo acesso à serviços de qualidade e promoção do bem-estar, com olhar especial à saúde da criança, gestante, mulher, idoso, saúde mental e população LGBTQIA+. Buscando a efetiva aplicação do conceito de salutogênese, que enfatiza a capacidade das pessoas de se adaptarem e lidarem com os desafios da vida de forma saudável



OBJETIVO ESTRATÉGICO 01

INDICADORES E METAS

1.1 Orçamento de diferentes municípios incluindo Marília, com população estimada semelhante aplicado na área da saúde, distribuídos entre atenção primária, secundária e terciária, em relação ao total do orçamento.

CIDADE	DESPEÇAS EM SAÚDE	DESPEÇAS TOTAIS	%	POPULAÇÃO ESTIMADA (2020)	
Ipatinga - MG	R\$ 442.571.056,16	R\$ 1.144.347.073,70	38,67	227.731	0,9024
Araraquara - SP	R\$ 424.542.360,06	R\$ 1.261.599.341,72	33,65	242.228	0,9253
São Carlos - SP	R\$ 287.498.236,53	R\$ 1.090.779.527,03	26,35%	254.857	0,9313
Barueri - SP	R\$ 1.166.958.378,10	R\$ 4.653.858.509,20	25,07%	316.473	0,9265
Marília - SP	R\$ 293.588.580,61	R\$ 1.308.127.307,89	22,44%	237.627	0,9166

Fontes: População: <https://cidades.ibge.gov.br/>
 Despesas: https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/consulta_finbra/finbra_list.jsf
 Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal - IFDM Saúde <https://www.firjan.com.br/ifdm/>

META: Garantir o mínimo de 28% do orçamento aplicado em saúde e otimizar os recursos gastos com Atenção Primária em Saúde, Atenção Secundária e Terciária

1.2 Tempo de espera para realizar consultas nas 05 primeiras especialidades de maior demanda, na atenção secundária e terciária.

META: Diminuir em 15% ao ano até 2027 e 20% para 2028 o tempo de espera para realização de consultas nas especialidades abaixo informadas.

Tempo de Espera em meses:

EXAMES	2023	2024	2025	2026	2027	2028
UTS*	8	7	6	5.1	4.3	3.4
Ressonância	12	10	8.5	7.2	6.1	4.8
Tomografia	2	1.7	1.4	1.2	1	0.8
Endoscopia	38	32	27	23	19	15.2
Mamografia	2	1.7	1.4	1.2	1	0.8

Nota: Utilizamos números estimados em meses.
 Dados informados pela SMS de Marília em 2023.
 * Média dos diferentes tipos de ultrassom.

1.4 Cobertura de Pré Natal.

META: Alcançar 80% de cobertura de pré- natal nas áreas de abrangência, sendo 10% nos 02 primeiros anos e 15% nos demais anos.



Nota: População de gestantes estimada para o município de Marília em 2024 - 5840,1 (Nascidos - vivos de 2022 +5% - Ministério da Saúde).

1.5. Internações por causas sensíveis da AB (%).

META: Levantamento e acesso aos dados de internações por causas sensíveis da Atenção Primária em Saúde no município de Marília.

Meta: Reduzir em 50% o número de internações por causas sensíveis da Atenção Primária em Saúde no município de Marília.

2023	2024	2025	2026	2027	2028
1049,9	1000	950	750	650	524,5

AÇÕES PROPOSTAS

AÇÃO	INDICADOR
Identificar se o percentual definido está sendo gasto conforme plano municipal de saúde	1.1
Monitorar o recebimento e as devoluções de recursos fundo a fundo: do FNS (Fundo Nacional de Saúde) para o FMS (Fundo Municipal de Saúde)	1.1
Ampliar a captação de recursos específicos para a saúde por meio de emendas parlamentares estaduais e federais, bem como com adesão à programas específicos do Ministério da Saúde	1.1
Potencializar e Instrumentalizar o Comitê de Finanças já existente no Conselho Municipal de Saúde	1.1
Criar mecanismo para obtenção das informações dos encaminhamentos da APS aos serviços de especialidade	1.2

AÇÃO	INDICADOR
Propor medidas visando a redução da rotatividade dos profissionais médicos nas Unidades de Saúde, contratando prioritariamente profissionais com formação na APS, garantindo a continuidade do cuidado, vínculo com o usuário e equipe e a qualificação profissional, principalmente em relação ao cuidado em saúde mental, LGBTQIA+, indígenas, imigrantes e PCD.	1.2
Identificar as principais necessidades para a qualificação das equipes, construindo uma agenda que de acordo com as necessidades identificadas; com parcerias entre o NEPEM e as IES e escolas técnicas, efetivando estratégias de educação permanente e educação continuada às equipes da APS; instituindo programas de telemedicina com foco no matriciamento dos profissionais da APS (discussão de caso);	1.2
Construir e atualizar os protocolos clínicos Municipais, envolvendo profissionais dos diferentes níveis de atenção buscando maior autonomia da APS enquanto reguladora da Atenção à Saúde, bem como protocolos de acesso às especialidades da atenção secundária/terciária, para o correto encaminhamento dos pacientes à estes níveis de atenção à saúde; criando fluxos de referência e contra referência e garantir sua efetividade:	1.2
Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde de Marília investindo Sistema de Informação de forma integrada, a fim de estabelecer comunicação assertiva/efetiva entre os diferentes pontos de atenção e viabilizar a coordenação do cuidado por parte dos profissionais da ESF que viabilizem o acesso dos usuários aos serviços.	1.2
Implantar Grupo de Regulação Municipal, com a participação do município, prestadores e Departamento Regional de Saúde para análise dos nós críticos da regulação ambulatorial.	1.3
Realizar capacitação dos profissionais da APS que efetuam o agendamento dos encaminhamentos via Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde – CROSS, evitando assim equívocos nos agendamentos e perdas de vagas.	1.3
Mapear a demanda reprimida do município, identificando as principais necessidades de saúde de cada território, por especialidade	1.3
Organizar/Atualizar a Programação Pactuada Integrada (PPI) a partir das necessidades identificadas pela APS, melhorando o acesso a exames de imagem e laboratoriais, aumentando a resolutividade das ESF, assim como as consultas com especialistas locais	1.3
Propor mutirões de consultas e procedimentos em especialidades com maior demanda reprimida para otimizar a fila de espera	1.3
Contratar maior número de especialistas e exames de imagem por prestador	1.3
Realizar o pré natal em 70% das gestantes no primeiro ano e 90% das gestantes da área de abrangência até 2028, fazendo busca ativa, grupo de gestantes nas unidades de saúde Expandir e qualificar das equipes de saúde bucal da saúde da família/atenção básica para a atenção à gestante e à puerpera.	1.4

AÇÃO	INDICADOR
Estruturar programas de planejamento familiar articulando com a educação na elaboração de programas para crianças e adolescentes.	1.4
Ampliar as estratégias de educação em saúde com ações coletivas nos diferentes dispositivos de território	1.4
Implantar programa de incentivo a Unidade AP que apresentar menor índice de internação, e/ou complicações decorrentes do não acompanhamento de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes: - Propor a AD médica e ou do enfermeiro para todo paciente que tenha sido internado no intervalo de 12 meses mais de uma vez. - Incentivar as equipes de saúde para que realizem Projetos Terapêuticos Singulares dos casos mais vulneráveis e com maior risco	1.5
Ampliar as ações relacionadas aos diferentes grupos: hipertensos; diabéticos; crianças; gestantes, puérperas, população em situação de rua, mulheres em situação de violência, pessoas com doenças raras, deficientes e outros, identificados pelo território.	1.5
Instituir diretrizes para as ações realizadas pelos profissionais e protocolos clínicos para os agravos sensíveis à APS, sendo que tais instrumentos devem ser adaptáveis as realidades regionais e serem construídos baseados em evidências científicas por profissionais com reconhecida atuação na APS (explicitando o grau de evidências para cada recomendação).	1.5
Investir em ações de promoção e prevenção em saúde.	1.5
Ampliar a cobertura vacinal.	1.5

OBJETIVO ESTRATÉGICO 02

INDICADORES E METAS

2.1 Aumentar a cobertura vacinal das crianças de 0-2 anos: Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada (95%), alcançando 100% em 2028.

% de cobertura vacinal de crianças de 0 a 2 anos (cobertura média)

Fonte: RAG 2023

2.2 Reduzir a mortalidade infantil em 10% anualmente.

Coeficiente de mortalidade Infantil/1000 NV

2023*	2024	2025	2026	2027	2028
13,69	12,33	11,09	9,98	8,98	8,1

Fonte * RAG 2023

2.3 AUMENTAR AS AÇÕES COLETIVAS PARA PORTADORES DE HAS E DM NAS UNIDADES DE SAÚDE

2020*	2024	2025	2026	2027	2028
10%	12%	18%	20%	30%	50%

Fonte: SMS - percentual estimado das unidades de saúde

2.4 Implantar a Linha de Cuidado da Pessoa Idosa em 100% das unidades até 2028. Porcentagem da Linha de Cuidado da Pessoa Idosa implantada na atenção primária

2023*	2024	2025	2026	2027	2028
13	30	40	50	70	100

Fonte: *RAG 2023

2.5. Ampliar o acesso alcançando 80% das 29 práticas oferecidas no Plano Nacional de Práticas Integrativas em Saúde até 2028, no município de Marília.

Número de Práticas Integrativas ofertadas no município de Marília

2023*	2024	2025	2026	2027	2028
08	10	15	20	25	29

Fonte *: RAG 2023

2.6 Redução de 50% do número de casos de internação por depressão refletindo na diminuição do coeficiente de internação por depressão por 100.000 hab, até 2028.

Coeficiente de internação por depressão por 100 mil habitantes, no município de Marília em 2023 e a taxa esperada até 2028.

2023*	2024	2025	2026	2027	2028
8,3	7,5	6,5	5,5	5,0	4,0

Fonte*:DataSUS SIH

Saúde

2.7 Redução de 50% do número de casos de morte por suicídio refletindo na diminuição do coeficiente de mortalidade por suicídio por 100.000 hab, até 2028.

Coeficiente de Mortalidade por suicídio por 100 mil habitantes, no município de Marília em 2023 e a taxa esperada até 2028.

2023*	2024	2025	2026	2027	2028
13,6	13	12	10	08	07

Fonte*: DataSUS SIM

2.8 Saúde Bucal

Meta: ampliar e qualificar o acesso à atenção odontológica no município.

Aumentar o número de equipes de saúde bucal em 15 % até 2028.

Numero de equipes de saúde bucal no Município de Marília.

2024	2025	2026	2027	2028
41	46	47	48	51

• Credenciamento solicitado ao MS – RAG 2023

Aumentar em 15% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal na Atenção Primária até 2028

Percentual de cobertura populacional pelas equipes de saúde bucal na Atenção Primária

2023	2024	2025	2026	2027	2028
68,14	69	70	73	76	80

AÇÕES PROPOSTAS

AÇÃO	INDICADOR
Realizar busca ativa nas maternidades	2.1
Realizar VD para os RN que não estiveram na unidade de saúde.	2.1
Realizar atividades mensais de informação sobre a importância da vacina na prevenção de doenças.	2.1
Incluir temática da importância da vacinação às mães nas consultas de pré-natal: - Propor a abertura das unidades de saúde da família pelo menos um sábado por mês para aumentar a cobertura vacinal e busca ativa de faltoso.	2.1

AÇÃO	INDICADOR
Realizar busca ativa e ampliar VDs pelos ACS das crianças no primeiro ano de vida, no território, visando garantir o acompanhamento de puericultura.	2.2
Realizar ações para estímulo do aleitamento materno.	2.2
Incentivar a estratégia Municipal de acompanhamento do bebê de risco.	2.2
Propor medidas intersectoriais, de modo que as famílias mais vulneráveis tenham o devido apoio para saírem das suas condições de risco à Saúde, tais como: Geração de empregos, combate a miséria, manutenção das crianças e adolescentes nas escolas período integral.	2.2
Implantar a Linha de Cuidado para Diabéticos e Hipertensos, em todas as Unidades de Saúde, visando o acolhimento do paciente, a estratificação de risco, o diagnóstico precoce e oportuno, o tratamento curativo e preventivo e a mudança de comportamento (auto cuidado apoiado e abordagem cognitiva comportamental) .	2.3
Aprimorar o acompanhamento dos pacientes hipertensos, diabéticos (principalmente os não controlados) e com alta hospitalar recente; com visitas periódicas da equipe (incluindo médico) a estes pacientes, diminuindo o risco de nova hospitalização e complicações.	2.3
Expandir e qualificar das equipes de saúde bucal da saúde da família/atenção básica para a atenção ao grupo de pacientes hipertensos e diabéticos.	2.3
Implantar Grupo de Hipertensos e Diabéticos, com apoio da Emulti em todas as Unidades de Saúde, utilizando estratégias e metodologias ativas e de práticas integrativas, para despertar o interesse da população; - Incluir a figura do profissional médico nos Grupos, bem como incluir a prescrição da participação do paciente nos grupos, visando fortalecer o trabalho da equipe; - Investir em ações extra-muros (Grupo de caminhada, atividade física)	2.3
Ampliar ações de Educação em Saúde na lógica da EPS nos diferentes dispositivos do território, aumentando o acesso da população (CRAS é um dispositivo muito potente): - Criar conteúdo relacionado aos problemas de saúde mais frequentes na população para ser abordado na Sala de Espera das Unidades nos horários de maior movimento.	2.3
Implantar a Linha de Cuidado da Pessoa Idosa, em todas as Unidades de Saúde, visando o acolhimento do paciente, a estratificação de risco, o diagnóstico precoce e oportuno, o tratamento adequado e a reabilitação quando necessário visando preservar a autonomia e a independência funcional das pessoas idosas, como meta em todos os níveis de atenção. • Implantar a avaliação funcional, ou a condição funcional da pessoa idosa em todo território das Unidades de Saúde, para planejamento das ações na atenção primária, de prevenção – primária, secundária e terciária –, de reabilitação, para a recuperação da máxima autonomia funcional, prevenção do declínio funcional, e recuperação da saúde. (estratificação de risco funcional)	2.4

AÇÃO	INDICADOR
<ul style="list-style-type: none"> Promover a vacinação de rotina, para a população idosa, obedecendo o calendário nacional de vacinação; <ul style="list-style-type: none"> Expandir e qualificar das equipes de saúde bucal da saúde da família/atenção básica para a atenção ao grupo de idosos. Promover exames de rotina de saúde bucal, para esta população, detectando precocemente o câncer bucal; Adquirir um consultório odontológico/região (norte, sul, leste, oeste) para atenção bucal domiciliar. 	2.4
Implantar a caderneta da pessoa idosa do município.	2.4
Implantar ações nas Unidades de Saúde com foco na Saúde da Pessoa Idosa e no Envelhecimento Saudável.	2.5
Propor Grupos de Socialização visando reduzir o isolamento da pessoa idosa e estimulando o convívio, resgate da autonomia e redução do risco de depressão e demência.	2.5
Instituir Grupos de Cuidadores, com o objetivo de orientar sobre os cuidados, auxiliar na identificação de anormalidades e possibilitar um espaço para cuidar de quem está cuidando, evitando o adoecimento dos familiares dos idosos e consequente desassistência aos mesmos.	2.5
Implantar o Selo de Hospital Amigo do Idoso nos Hospitais situados no Município.	2.5
Realizar oficinas com os profissionais da AB com o objetivo de discutir a PNPI e os benefícios de sua implantação para a saúde da população	2.6
Investir na qualificação da equipe das unidades de saúde para atuação por meio das PIC.	2.6
Estabelecer mecanismos para financiamento das PIC na AB.	2.6
Elaborar materiais de divulgação, como cartazes, cartilhas, folhetos e vídeos, visando à promoção de ações de informação e divulgação da PIC.	2.6
<p>Qualificar a equipe da AB para identificação dos sinais de alerta para depressão:</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar oficinas de sensibilização com a equipe a serem reproduzidas posteriormente com a população sobre desmistificação e preconceitos relacionados à saúde mental; Qualificar equipe médica, através de matriciamento, para correto diagnóstico e manejo dos casos de depressão compatíveis com o acompanhamento na AB. 	2.7
Qualificar a demanda de encaminhamentos na especialidade de Saúde Mental, garantindo o rápido atendimento na atenção especializada dos casos mais complexos investindo em matriciamento	2.7

AÇÃO	INDICADOR
Garantir a articulação e integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território, qualificando o cuidado por meio do acolhimento, do acompanhamento contínuo e da atenção às urgências.	2.7
<p>Envolver as equipes dos CAPS nas discussões de casos na APS fortalecendo a construção de Projetos Terapêuticos Singulares;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer o Matriciamento da APS pelas equipes dos CAPS; • Investir em equipes de Crise no Território articuladas aos CAPS; • Ampliar os CAPS do Município para Modalidade CAPS III. • Investir em ações, programas e estratégias de Reabilitação Psicossocial, como iniciativas de Geração de Trabalho e Renda e empreendimentos Solidários e Cooperativas Sociais. 	2.7
<p>Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral contemplando a Atenção Residencial de Caráter Transitório, com implantação de Unidade de Acolhimento e Serviço de Atenção em Regime Residencial:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investir em ações/atividades extra-muros e intersetoriais (Integrar Cultura, Educação e Lazer) • Ampliar/Construir Centros de Convivência e Cultura. 	2.7
Investir em Práticas Integrativas e Complementares do SUS.	2.7
<p>Implantar políticas, programas e iniciativas locais de prevenção ao suicídio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investir nos Acompanhamentos Terapêuticos (A.T) por meio das equipes dos CAPS; • Investir em ações intersetoriais, sobretudo, nas escolas 	2.7
<p>Ampliar o quadro de psiquiatras e psicólogos dos CAPS e Emulti, buscando a qualificação da equipe da ESF em relação ao problema:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qualificar a demanda de encaminhamentos para a especialidade de Saúde Mental, garantindo o rápido atendimento na atenção especializada dos casos mais complexos; • Realizar oficinas com a equipe a serem reproduzidas posteriormente com a população sobre desmistificação e preconceitos relacionados à saúde mental. 	2.7
Planejar e executar ações de educação e prevenção ao uso de álcool e drogas no âmbito da Atenção Básica.	2.8
Garantir acesso ao CAPS-AD e internação (quando indicado).	2.8
Instituir medidas de redução de danos.	2.8
Nomear o núcleo itinerante e instituir seu regulamento com a proposta de trabalho, responsáveis e prazo - “padrinho (a) do bairro”.	2.8
Realizar avaliação de vulnerabilidade e risco de adoecimento nos grupos de crianças, idosos, gestantes, puérperas, com agravos mentais, população LGB-TQIA+, indígenas e imigrantes no sentido de propor ações ou a instituição de políticas públicas para melhoria das prioridades identificadas.	2.8

CONQUISTA:

Nos últimos anos, dedicamos nossos esforços ao desenvolvimento do Objetivo 2, através da criação de um programa abrangente para promover a saúde e prevenir doenças em todas as faixas etárias, com foco especial na saúde infantil, na terceira idade e na saúde mental. Nossa visão era criar um projeto que transcendesse as barreiras setoriais, criando políticas públicas intersetoriais e o bem-estar da comunidade de forma integrada.

No ano de 2023, em busca de alavancar o projeto, nos reunimos e apresentamos a ideia ao Vereador Danilo Augusto Bigeschi, para que assim, uníssemos esforços em prol da saúde de nosso município.

Sendo assim, em 20 de outubro de 2023 foi protocolizado na Câmara Municipal o projeto de Lei nº 148/2023 que propôs a implementação de uma abordagem de saúde intersetorial.

Cumpramos ressaltar que a abordagem intersetorial vai além do tratamento de doenças; ela segue a visão progressista da VIII Conferência Nacional de Saúde de 1986, que entende a saúde como um fenômeno multifacetado, influenciado por determinantes sociais, econômicos, culturais e ambientais.

A saúde é um direito fundamental, conforme estabelecido na Constituição Federal de 1988. No entanto, para alcançar um estado pleno de bem-estar, é crucial adotar uma abordagem ampliada, que priorize a promoção da saúde e a prevenção de enfermidades. O conceito de saúde ampliado reconhece que fatores como educação, habitação, alimentação, emprego, lazer e acesso a serviços de saúde desempenham papéis essenciais na saúde da população.

Os benefícios de uma abordagem intersetorial para a promoção da saúde são vastos e impactantes:

- **Melhoria da Qualidade de Vida:** Ao abordar os determinantes da saúde, promovemos hábitos saudáveis e prevenimos doenças, melhorando a qualidade de vida.
- **Redução de Custos em Saúde:** Investir em prevenção reduz os custos associados ao tratamento de doenças crônicas e condições relacionadas ao estilo de vida.
- **Equidade em Saúde:** A abordagem intersetorial reduz disparidades, garantindo acesso igualitário a serviços de saúde.
- **Desenvolvimento Sustentável:** Ambientes saudáveis e estilos de vida saudáveis contribuem para o desenvolvimento sustentável.

Em 08/03/2024 o projeto de Lei foi promulgado através da Lei Ordinária 9090/2024, representando um grande marco e conquista para nosso município. A criação da Lei de Promoção da Saúde Intersetorial e Ampliada é fundamental para trabalhar buscando o conceito ampliado de saúde. Este projeto representa um passo significativo em direção a um futuro onde a saúde é verdadeiramente valorizada como um recurso essencial para o desenvolvimento humano e social.





Educação

INTEGRANTES DO GRUPO TEMÁTICO

Coordenadores:

Carolina Felix Gonzales

Raquel Cristina Ferraroni Sanches

Membros:

Ana Luiza Bernardo Guimarães

Andreia Peretti Sangaletti

Benedito Goffredo

Danilo Lindolfo

Denise Oliveira Fontes

Flávia Lopes de Cerqueira Gimenes de Oliveira

Francisco Claudemir Simões

Lourdes Santos

Rangel Pietraroia Filho

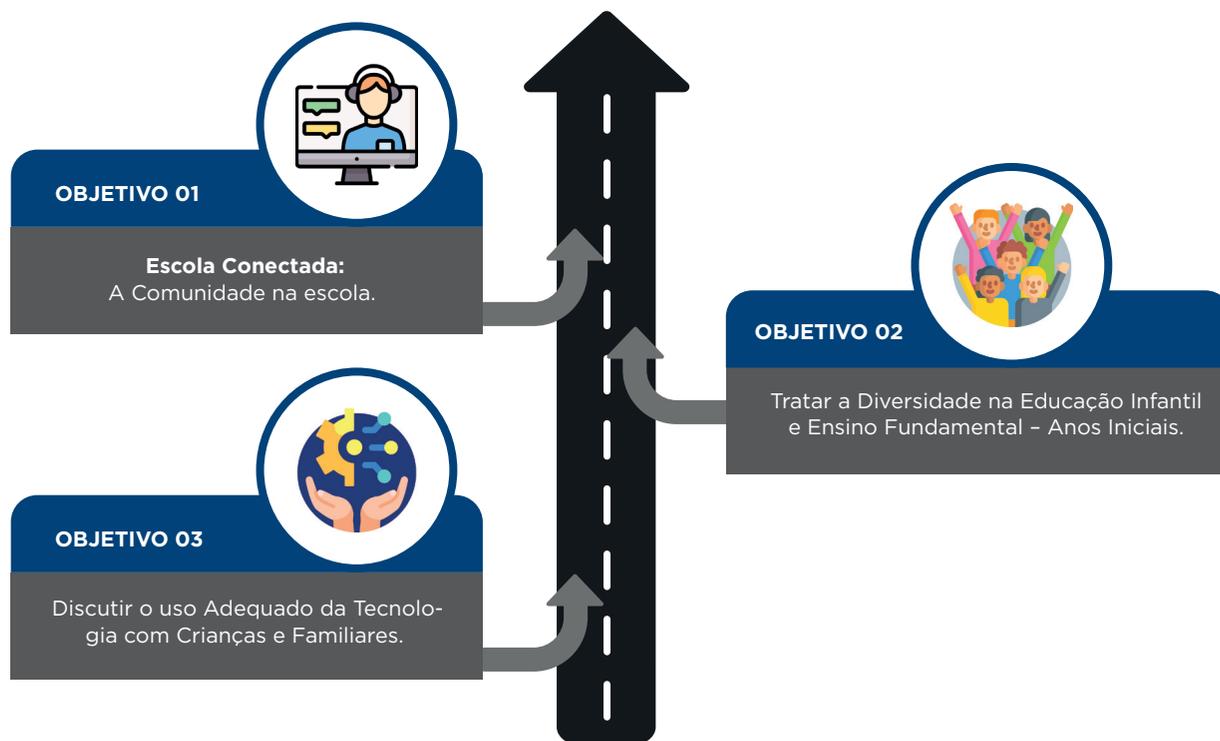
Sandra Maria Souza e Silva

Walkiria Martinez Heinrich Ferrer

Foto: Erico Salutti | Cedida por Luis Eduardo Diaz

VISÃO

Marília 2028: Cidade que garante, na esfera municipal, educação de qualidade, aplicando a inclusão e a equidade, impactando positivamente no desenvolvimento de habilidades e competências para aprendizagem contínua de seus cidadãos.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 01

ESCOLA CONECTADA: A COMUNIDADE NA ESCOLA

METAS

1.1. Projeção para 2028 estimando um aumento progressivo na aplicação do objetivo estratégico.

2024	META 2026	META 2028
Aplicação do objetivo em uma escola piloto	Aplicação do objetivo em 10% das escolas do município	Aplicação do objetivo em 20% das escolas do município

AÇÕES PROPOSTAS

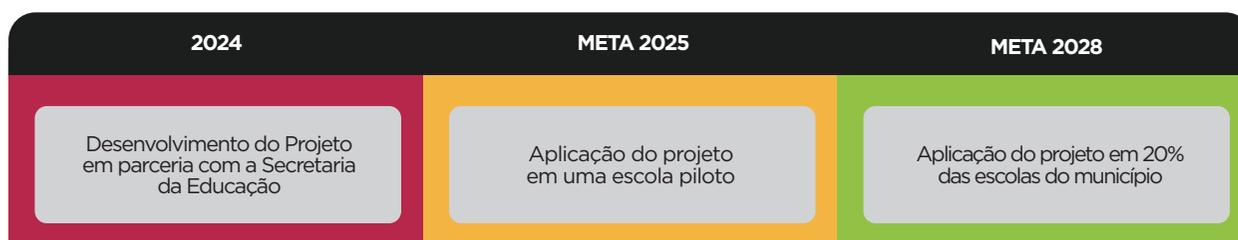
- Abertura da Escola um sábado por mês;
- Levantamento de demandas características da comunidade local;
- Promover ações específicas para envolvimento da comunidade escolar, tais como:
 - Clube do livro,
 - Organização Social e Política Brasileira,
 - Segurança do Trabalho,
 - Culinária,
 - Corte, cabelo e maquiagem,
 - Educação Financeira,
 - Comunicação,
 - Tecnologia da Informação,
 - Inteligência Artificial (IA),
 - Conceitos Básicos do Amor Exigente,
 - Feira de Profissões,
 - Higiene e Saúde,
 - Cultura, lazer e esporte,
 - Práticas de sustentabilidade (ESG).
- Estabelecer convênios e parcerias para realização das ações;
- Criar formas de incentivo à adesão e engajamento da escola e da comunidade;
- Tornar a escola um lugar agradável e propício a experiências.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 02

TRATAR A DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

METAS

2.1. Projeção para implementação do projeto



AÇÕES PROPOSTAS

- Envolvimento da escola piloto com divulgação do projeto;
- Levantamento da população divergente e a necessidade para adequação das ações;
- Proporcionar palestras, teatros, oficinas, depoimentos, a fim de sensibilizar sobre o propósito do projeto;

Educação

- Proporcionar visitas técnicas aos espaços que atendem a população divergente escolar;
- Intervenção de pares para estimular a socialização esperada;
- Estabelecer convênios e parcerias para realização das ações;
- Criar formas de incentivo à adesão e engajamento para integração das diversidades;
- Tornar a escola um lugar agradável e propício a experiências.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 03

DISCUTIR O USO ADEQUADO DA TECNOLOGIA COM CRIANÇAS E FAMILIARES.

METAS

3.1. Projeção para implementação do projeto

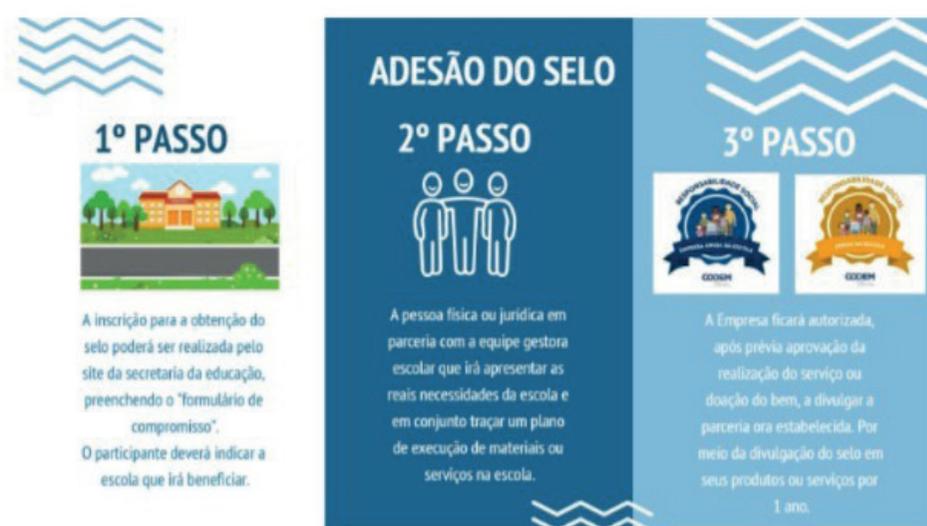


AÇÕES PROPOSTAS

- Levantamento do hábito do uso da tecnologia e telas com a comunidade envolvida;
- Promover palestras com especialistas para a equipe pedagógica, pais e responsáveis;
- Organizar a consecução do objetivo com a participação das crianças;
- Desenvolver oficinas para o uso da tecnologia com fins educativos;
- Divulgar todas as ações realizadas;
- Estabelecer convênios e parcerias para realização das ações;
- Tornar a escola um lugar agradável e propício a experiências.

CONQUISTA:

A Câmara Técnica de Educação do CODEM em conjunto com os gestores das escolas do nSistema Municipal de Marília elencaram um dos objetivos previstos do e-book do CODEM que auxiliariam nas demandas encontradas nas escolas, e a partir da ação “estabelecer convênios e parcerias para a realização de manutenção física das escolas da rede municipal”, que surgiu a ideia de um novo projeto: “Selo amigo da escola” e “Selo empresa amiga da escola”, cujo objetivo é promover a qualidade de vida no ambiente escolar e o desenvolvimento das instituições de ensino, por meio de produtos ou serviços em parceria com pessoas físicas ou jurídicas



Para se filiar a esse projeto e obter o “Selo amigo da escola” ou “Selo empresa amiga da escola”, existe um processo de inscrição e análise. Para isso é necessário do preenchimento do formulário disponível no site do Conselho: <https://codemmarilia.com.br/>. Após o download do Formulário e preenchimento é necessário enviar por meio do site da secretaria da educação: <https://educacao.marilia.sp.gov.br/-selo-empresa/amigo-da-escola/>. Após o envio do formulário, a secretaria da educação realizará uma análise para avaliar a viabilidade da parceria proposta e o alinhamento com os objetivos do projeto.

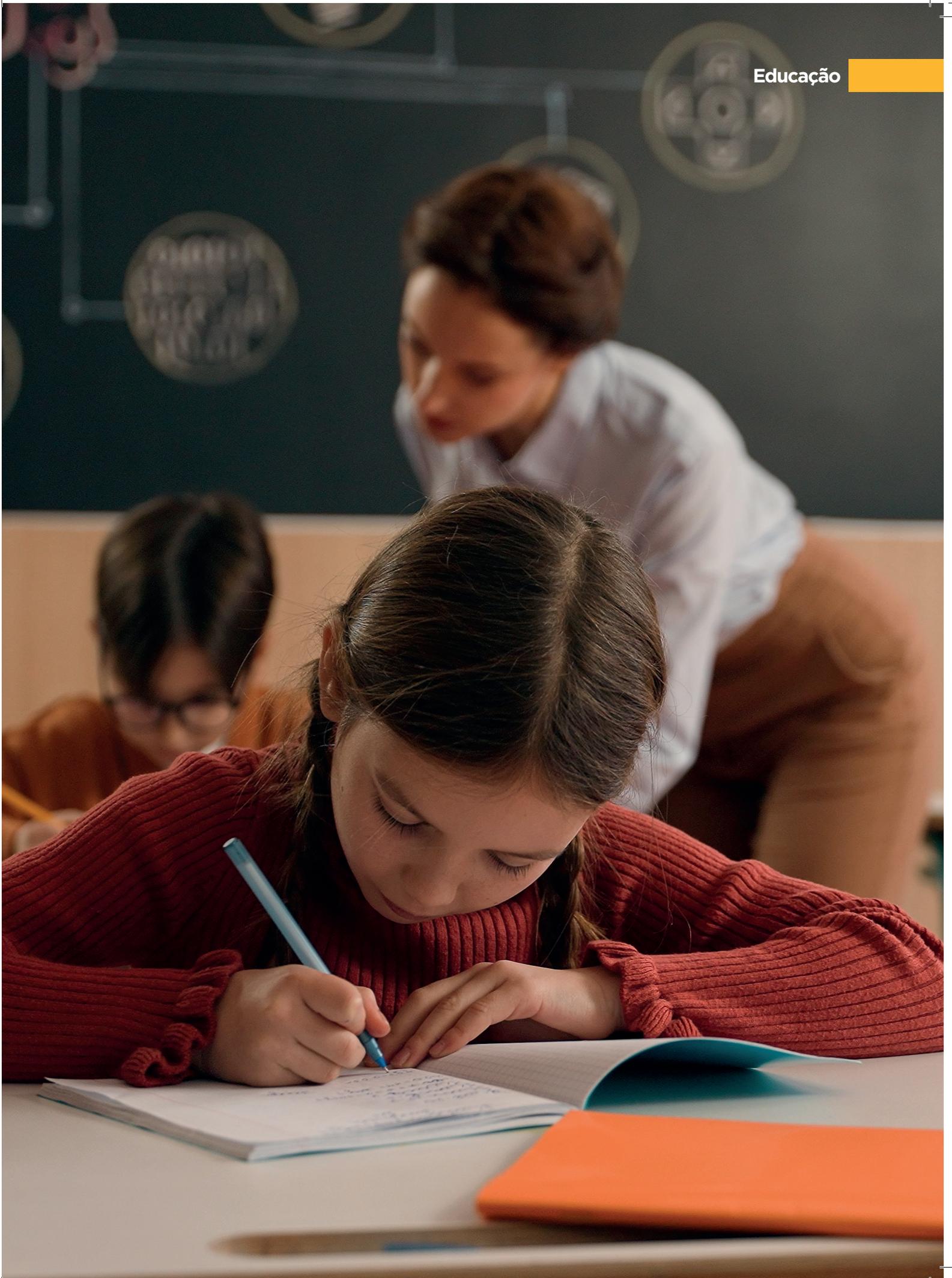
Posterior essa análise, mediante aprovação, é estabelecida a parceria entre a pessoa física ou empresa e a escola municipal. Os detalhes da parceria, incluindo os compromissos, as responsabilidades e os benefícios mútuos.

Após a formalização da parceria e o cumprimento dos compromissos acordados, o “Selo amigo da escola” ou “Selo empresa amiga da escola” será concedido como um reconhecimento oficial da participação e contribuição para o projeto. Esse selo pode ser utilizado para fins de divulgação e como um símbolo de envolvimento com a melhoria da educação e qualidade de vida nas escolas municipais.

Neste ano de 2024, a Empresa Tray representada pelo CEO Thiago Mazeto teve a honra de entregar um novo playground na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Prof. Reny Pereira Cordeiro, como parte do programa “Selo Amigo da Escola” e “Selo Empresa Amiga da Escola”.



Deste modo, essa é uma realização da Câmara Técnica de Educação, e aqueles que tiverem interesse em aderir e ajudar as escolas do nosso município devem preencher os links visando melhorar o ambiente de aprendizado e fortalecer nossa comunidade escolar





Tecnologia e Inovação

INTEGRANTES DO GRUPO TEMÁTICO

Coordenadores:

Giuliana Marega Marques

Luiz Guilherme Guimarães

Membros:

Caio Coneglian

Eduardo Yamamoto

Enio Neves

Fernanda Mesquita Serva

José Luiz Dias Toffoli

Larissa Chadi e Silva

Maria Clara Zochio

Mariana Saroa de Souza

Marcel Santos

Miquelle Cardoso

Rangel Pietraroia Filho

Raphael Zanon Rodrigues

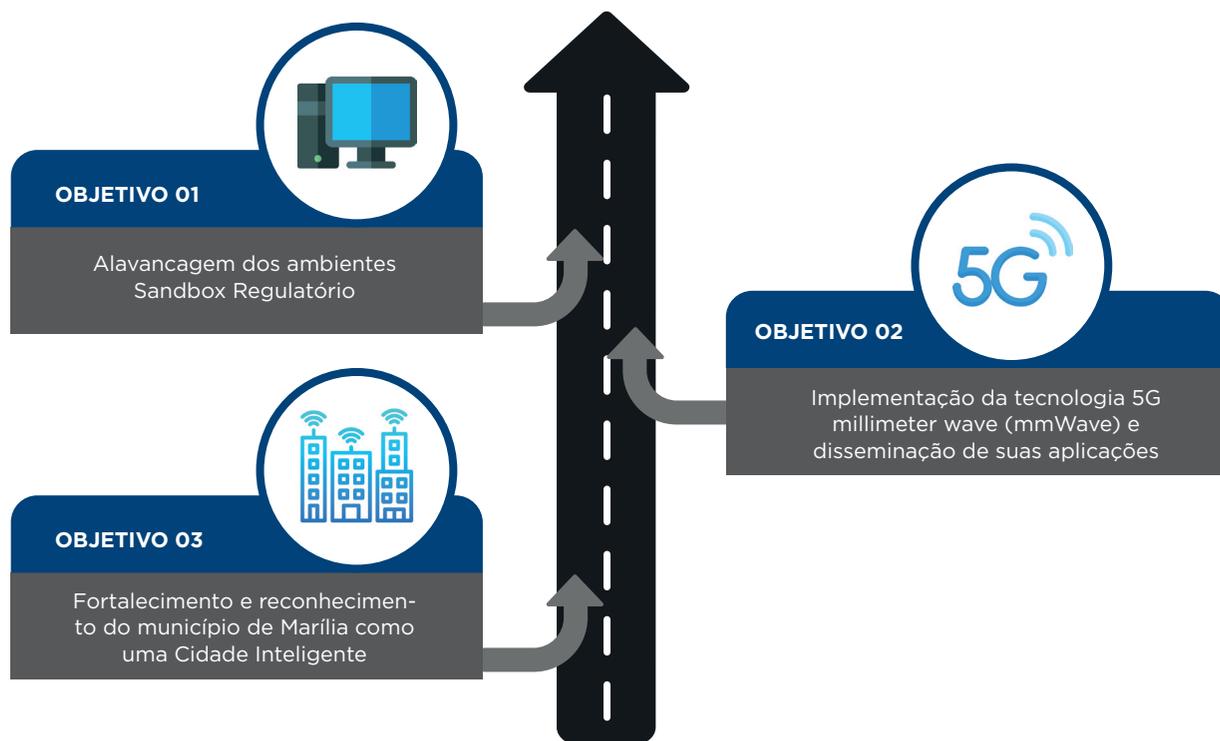
Valéria Cristina Tamião de Oliveira

Walter Leandro Marques

Foto: Erico Salutti | Cedida por Luis Eduardo Diaz

VISÃO

Marília Digital e Inteligente até 2028.



CONTEXTUALIZAÇÃO

A revolução digital continua a transformar profundamente nossas vidas pessoais, sociais e econômicas, alterando a maneira como as cidades se organizam e se desenvolvem. Com o avanço da tecnologia, Marília tem uma oportunidade única de se tornar uma referência em cidade inteligente, adotando políticas inovadoras e tecnologias emergentes que promovam um ambiente urbano mais eficiente, sustentável e agradável.

Para responder aos desafios contemporâneos, é fundamental que Marília incorpore integralmente os conceitos de cidades inteligentes. Isso inclui a utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para aprimorar a gestão urbana e a qualidade de vida dos cidadãos.

Sandbox Regulatório

Uma estratégia essencial nesse processo é a criação de sandboxes regulatórios, que permitem a experimentação de inovações tecnológicas em um ambiente controlado e seguro, sem a aplicação imediata de todas as regulamentações habituais. Essa abordagem facilita o desenvolvimento e a implementação de novas tecnologias, permitindo que startups e empresas inovadoras testem suas soluções de forma mais ágil e com menor risco regulatório. Os sandboxes regulatórios podem acelerar a introdução de avanços em áreas como transporte, segurança pública e saúde, proporcionando benefícios diretos para os cidadãos e a administração municipal.

5G mmWave

A implementação da tecnologia 5G mmWave é outro passo crucial para o futuro de Marília. Essa tecnologia oferece velocidades de transmissão extremamente altas e baixa latência, suportando aplicações como Internet das Coisas (IoT), realidade aumentada e sistemas de transporte autônomo. O 5G mmWave será fundamental para transformar Marília em uma cidade verdadeiramente inteligente, capaz de responder rapidamente às necessidades de seus cidadãos e melhorar a eficiência dos serviços públicos.

Cidades Inteligentes

O conceito de cidades inteligentes abrange uma visão ampla e integrada do desenvolvimento urbano, utilizando tecnologias avançadas para criar um ambiente mais eficiente, sustentável e habitável. Segundo o Banco Interamericano de Desenvolvimento, "Uma Cidade Inteligente é aquela que coloca as pessoas no centro do desenvolvimento, incorpora tecnologias da informação e comunicação na gestão urbana e utiliza esses elementos como ferramentas que estimulam a formação de um governo eficiente, que engloba o planejamento colaborativo, estimulando a participação cidadã. Cidades Inteligentes favorecem o desenvolvimento integrado e sustentável, tornando-se mais inovadoras, competitivas, atrativas e resilientes, melhorando vidas."

Uma cidade inteligente, então, implica na democratização digital e, portanto, no incremento substancial da literacia e da fluência digital da população, para que todos estejam aptos a explorar a tecnologia e entender como ela pode servir da melhor forma aos seus interesses e necessidades.

Papel do Estado

A partir da atuação já existente dos atores, ambientes de inovação e legislação específica, Marília apresenta grande potencial para alavancar seu ecossistema de inovação. Isso inclui a concretização do Parque Tecnológico de Marília, que, com o apoio das ações públicas, pode inserir a cidade entre as mais inteligentes do país. Marília deve continuar a fortalecer seu ecossistema de inovação, incluindo a manutenção e expansão de centros de inovação tecnológica e incubadoras de empresas. A legislação municipal deve apoiar essas iniciativas, incentivando o investimento em novas tecnologias e promovendo a colaboração entre universidades, institutos de pesquisa, empresas e governo.

O papel do Estado como indutor do ecossistema de inovação é vital. Embora seja essencial apoiar o início da inovação, é igualmente importante permitir que o setor privado assuma a liderança nos estágios mais avançados, promovendo uma cultura de inovação autossustentável. Uma cidade inteligente coloca as pessoas no centro do desenvolvimento, utilizando a tecnologia para criar um governo mais eficiente, promover o planejamento colaborativo e estimular a participação cidadã.

Potencial de Marília

Marília, reconhecida como um Arranjo Produtivo Local de Tecnologia da Informação e da Indústria de Alimentos, deve continuar a fortalecer seu ecossistema de inovação. Isso inclui a manutenção e expansão de centros de inovação tecnológica e incubadoras de empresas, bem como a consolidação do Parque Tecnológico de Marília. A legislação municipal deve apoiar essas iniciativas, incentivando o investimento em novas tecnologias e promovendo a colaboração entre universidades, institutos de pesquisa, empresas e governo.

Marília tem o potencial de se tornar um modelo de inovação e tecnologia, aproveitando seus clusters de TI e alimentos para se destacar como uma das cidades mais inovadoras, competitivas, atrativas e resilientes do Brasil. A implementação de estratégias de cidades inteligentes promoverá um

Tecnologia e Inovação

desenvolvimento integrado e sustentável, melhorando significativamente a qualidade de vida de todos os cidadãos.

Estas propostas enfatizam a importância de avançar em direção a uma Marília mais conectada e digitalizada, onde a tecnologia e a inovação caminham lado a lado com o desenvolvimento humano e sustentável, além de refletir as tendências tecnológicas Emergentes e a importância de políticas públicas que apoiem o desenvolvimento sustentável e a inovação em Marília, de 2025 a 2028, com uma ênfase especial nos benefícios dos sandboxes regulatórios, 5G mmWave e o reconhecimento de ser uma cidade inteligente.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 01

Sandbox Regulatório

A transformação digital e a inovação tecnológica são pilares fundamentais para o desenvolvimento urbano sustentável e eficiente. Neste contexto, a criação de um sandbox regulatório em Marília é uma medida estratégica crucial.

O número da lei que institui o sandbox regulatório no Brasil é a Lei Complementar nº 182, de 1º de junho de 2021, também conhecida como "Marco Legal das Startups e do Empreendedorismo Inovador".

Um sandbox regulatório é um ambiente controlado que permite a experimentação de inovações tecnológicas e modelos de negócios disruptivos, sem a aplicação imediata de todas as regulamentações normais. Esta abordagem facilita a inovação, permitindo que startups e empresas testem suas soluções com menor risco e maior agilidade.

A regularização do sandbox regulatório via decreto visa posicionar Marília na vanguarda das cidades inteligentes no Brasil, proporcionando um ambiente propício para a inovação e o desenvolvimento tecnológico. Esta medida é fundamental para fomentar o ecossistema de inovação local, atrair investimentos e promover o crescimento econômico sustentável.

Público-alvo

1. Startups e Empresas de Tecnologia: Empresas emergentes que desejam testar e implementar novas soluções tecnológicas.
2. Universidades e Instituições de Pesquisa: Instituições que podem colaborar com conhecimento técnico e pesquisa aplicada.
3. Investidores e Capital de Risco: Investidores interessados em financiar projetos inovadores e startups promissoras.
4. Órgãos Governamentais e Reguladores: Entidades públicas que podem apoiar e regulamentar o ambiente de inovação.
5. Comunidade Acadêmica e Estudantes: Estudantes e acadêmicos que podem participar de projetos inovadores e desenvolver novas competências.

Resultados esperados após o alcance do objetivo

1. Aumento da Inovação: Maior número de projetos e soluções inovadoras sendo desenvolvidas e testadas em Marília.
2. Atração de Investimentos: Incremento significativo de investimentos em startups e empresas de tecnologia.
3. Desenvolvimento Econômico: Expansão da economia local com a criação de novos empregos e negócios.

4. Eficiência Urbana: Implementação de soluções tecnológicas que melhorem a gestão urbana e a qualidade de vida dos cidadãos.
5. Competitividade e cocriação: Marília se destacando como um polo de inovação e tecnologia, aumentando sua competitividade entre ecossistemas de inovação e cocriação entre as empresas da região de Marília.

Ações propostas

1. Decreto para Segurança Jurídica: Desenvolver um decreto que estabeleça as diretrizes e regulamentações do sandbox regulatório em Marília, garantindo segurança jurídica para empresas e inovadores.
2. Contrapartida do Setor Privado: Estabelecer contrapartidas do setor privado para o setor público para usufruir do sandbox, como projetos desenvolvidos por alunos.
3. Criação do Comitê Municipal Sandbox: Formar um comitê composto por representantes de instituições de ensino universitário, associações empresariais (ASSERTI, ADIPA, ACIM, CIESP e outras), arranjos produtivos locais (APLs), instituições de ensino técnico e tecnológico (SENAI, SESI), além da prefeitura.
4. Promoção e Difusão do Sandbox: Promover hackathons, editais para startups, workshops, feiras e outros eventos para difundir o conceito e as oportunidades do sandbox.

Indicadores e metas

1. Número de Projetos Inovadores: Meta de pelo menos 20 projetos inovadores testados no sandbox até o final de 2028.
2. Investimentos Atraídos: Meta de atrair R\$ 50 milhões em investimentos para startups e empresas de tecnologia até 2028.
3. Criação de Empregos: Meta de criar 5000 novos empregos no setor de tecnologia e inovação até 2028.
4. Soluções Implementadas: Meta de implementar 10 soluções tecnológicas testadas no sandbox na gestão urbana de Marília até 2028.
5. Capacitações Realizadas: Meta de realizar 30 programas de capacitação e workshops para participantes do sandbox até 2028.

Considerações finais

A regularização do sandbox regulatório via decreto traz diversos benefícios para a inovação aberta e o desenvolvimento de cidades inteligentes:

1. Segurança Jurídica: Proporciona um ambiente legal seguro para que startups e empresas de tecnologia possam testar suas inovações sem medo de enfrentar obstáculos regulatórios inesperados.
2. Fomento à Inovação Aberta: Facilita a colaboração entre diferentes atores do ecossistema de inovação, incluindo empresas, governo, universidades e cidadãos, promovendo um fluxo contínuo de ideias e soluções.
3. Agilidade na Implementação: Permite que novas tecnologias sejam rapidamente testadas e implementadas, acelerando o processo de transformação digital da cidade.
4. Melhoria da Qualidade de Vida: Implementação de tecnologias inteligentes que melhoram os serviços públicos, desde a gestão do trânsito até a saúde, resultando em uma cidade mais eficiente e agradável para os cidadãos.
5. Atração de Talentos e Investimentos: Um ambiente inovador e seguro atrai talentos qualificados e investimentos, fortalecendo a economia local e gerando novas oportunidades de emprego.

A regularização do sandbox regulatório via decreto é um passo estratégico vital para o futuro de Marília. Esta iniciativa não só

impulsionará a inovação e o desenvolvimento tecnológico na cidade, mas também contribuirá para um ambiente urbano mais eficiente e sustentável. Ao fomentar um ecossistema de inovação robusto, Marília se posicionará como um líder em cidades inteligentes, atraindo investimentos, criando empregos e melhorando a qualidade de vida de seus cidadãos. A implementação bem-sucedida deste objetivo estratégico exigirá um compromisso contínuo de todos os stakeholders, incluindo governo, setor privado e comunidade acadêmica, trabalhando juntos para transformar Marília em um centro de excelência em inovação e tecnologia.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 02

5G mmWave

A implementação da tecnologia 5G mmWave em Marília representa um avanço significativo no desenvolvimento urbano, proporcionando maior eficiência, conectividade e inovação. A tecnologia 5G mmWave oferece velocidades de transmissão extremamente altas e baixa latência, essenciais para aplicações avançadas em áreas como Internet das Coisas (IoT), realidade aumentada, saúde digital e automação industrial. Seguindo os critérios da Anatel, a implantação do 5G em Marília visa garantir uma infraestrutura robusta que suporte o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável da cidade.

Público-Alvo

1. Startups e Empresas de Tecnologia: Empresas emergentes que desejam testar e implementar novas soluções tecnológicas.
2. Indústria: Empresas que podem utilizar o 5G para automação, controle de qualidade e gestão de processos.
3. Setor de Saúde: Instituições de saúde que podem beneficiar de telemedicina, monitoramento remoto de pacientes e gestão de dados médicos.
4. Setor Público: Órgãos governamentais que podem melhorar a eficiência dos serviços públicos e a segurança urbana.
5. Setor de Educação: Instituições educacionais que podem adotar tecnologias avançadas para melhorar o ensino e a aprendizagem.

Resultados esperados após o alcance do objetivo

1. Melhoria na Conectividade: Aumento significativo na velocidade e qualidade das conexões de internet em Marília.
2. Aumento da Eficiência Industrial: Automação e otimização dos processos industriais, resultando em maior produtividade.
3. Avanços na Saúde Digital: Implementação de tecnologias de telemedicina e monitoramento remoto, melhorando o atendimento aos pacientes.
4. Eficiência no Setor Público: Melhoria na prestação de serviços públicos e na gestão urbana através do uso de tecnologias avançadas.
5. Aprimoramento da Educação: Uso de realidade aumentada e virtual para enriquecer o ensino, proporcionando experiências de aprendizagem mais imersivas e interativas.

Ações Propostas

1. Colaboração para Desenvolvimento da Legislação: Trabalhar em conjunto com a Anatel para desenvolver uma legislação que garanta segurança jurídica e promova o desenvolvimento da tecnologia 5G em Marília.

2. Promoção para difundir o 5G: Aproximar empresas e associações técnicas aos setores de indústria, saúde, setor público e educação para promover a adoção da tecnologia 5G.
3. Cordão 5G: Abordar a Anatel para incluir Marília no grupo de cidades prioritárias para a implementação do 5G.
4. Planejamento e Expansão: Desenvolver um plano para expandir a cobertura 5G, aumentando o número de antenas e melhorando a infraestrutura de telecomunicações em Marília.

Indicadores e Metas

1. Número de Antenas 5G Instaladas: Meta de aumentar o número de antenas 5G de 17 para 50 até 2028.
2. Conexões 5G Ativas: Meta de atingir 100 mil conexões 5G ativas até 2028.
3. Parcerias Firmadas: Meta de estabelecer 10 parcerias estratégicas com empresas e associações para promover a adoção do 5G.
4. Eventos de Promoção Realizados: Meta de realizar 20 eventos, incluindo hackathons, workshops e feiras, para promover a tecnologia 5G até 2028.
5. Projetos Piloto Implementados: Meta de implementar 5 projetos piloto em setores-chave como saúde, indústria, setor público e educação até 2028.

Considerações Finais

A implementação do 5G mmWave em Marília, seguindo os critérios da Anatel, é um passo estratégico vital para o futuro da cidade. Esta iniciativa não só impulsionará a inovação e o desenvolvimento tecnológico, mas também contribuirá para um ambiente urbano mais eficiente e sustentável. Ao fomentar um ecossistema de inovação robusto e garantir segurança jurídica, Marília se posicionará como um líder em cidades inteligentes, atraindo investimentos, criando empregos e melhorando a qualidade de vida de seus cidadãos. A implementação bem-sucedida deste objetivo estratégico exigirá um compromisso contínuo de todos os stakeholders, incluindo governo, setor privado e comunidade acadêmica, trabalhando juntos para transformar Marília em um centro de excelência em inovação e tecnologia.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 03

Cidade Inteligente

A transformação das cidades em ambientes inteligentes é uma das principais metas urbanas do século XXI, buscando eficiência, sustentabilidade e qualidade de vida superior para seus habitantes. Marília tem o potencial de se tornar um modelo de cidade inteligente no Brasil, integrando tecnologias avançadas, dados e inovação em suas políticas públicas e serviços urbanos. Ao adotar estratégias de cidade inteligente, Marília pode melhorar significativamente a gestão de recursos, a mobilidade urbana, a segurança, a saúde e a educação, promovendo um desenvolvimento urbano sustentável e inclusivo.

Público-Alvo

1. Cidadãos: Residentes de Marília que se beneficiarão de serviços públicos mais eficientes e uma melhor qualidade de vida.
2. Setor Público: Órgãos governamentais e entidades municipais que gerenciam e implementam políticas públicas.
3. Empresas e Indústrias: Negócios locais que podem utilizar tecnologias inteligentes para melhorar suas operações e competitividade.

Tecnologia e Inovação

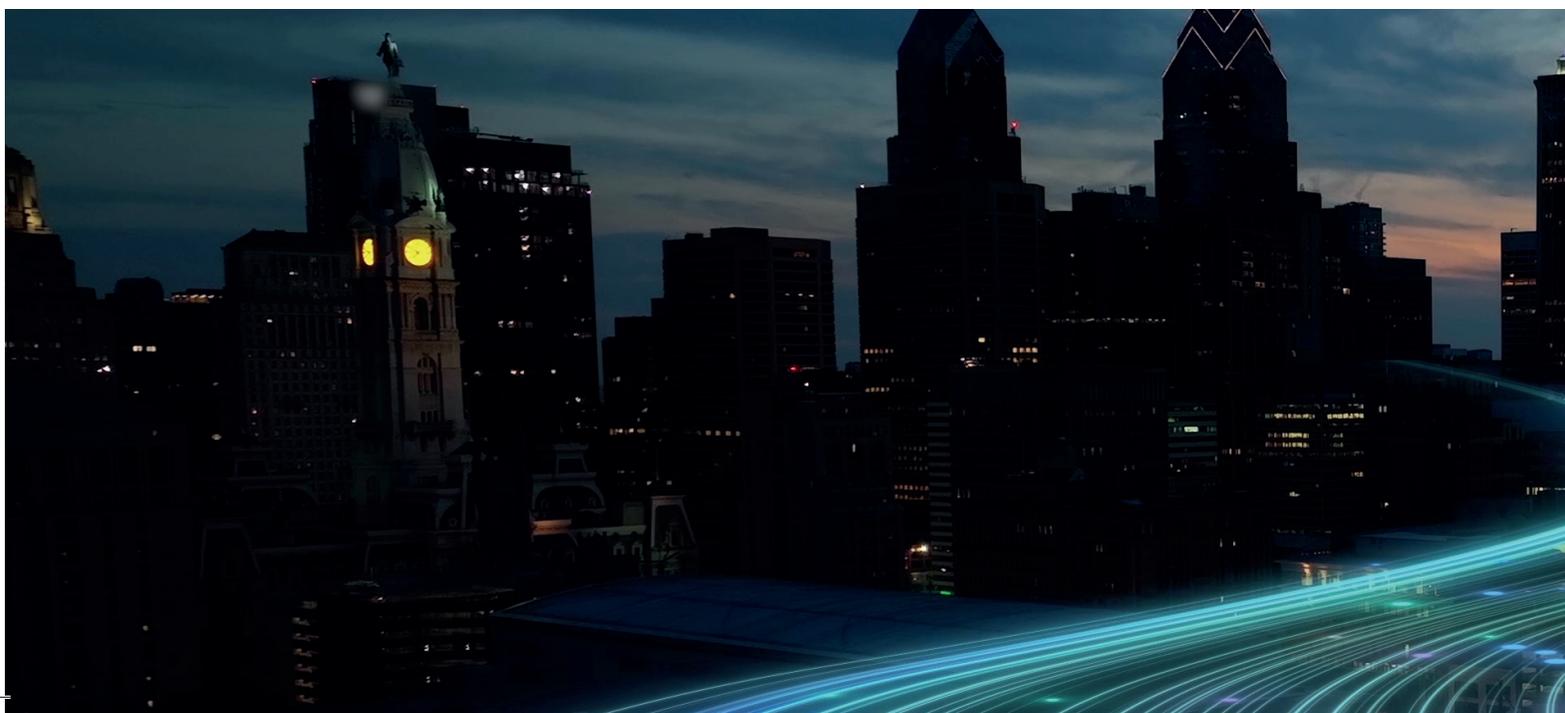
4. Instituições de Saúde: Hospitais e clínicas que podem integrar soluções de saúde digital para melhorar o atendimento.
5. Instituições de Educação: Escolas e universidades que podem adotar tecnologias avançadas para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.
6. Turistas e Visitantes: Pessoas que visitam Marília e se beneficiam de uma cidade mais organizada, segura e acessível.

Resultados Esperados Após o Alcance do Objetivo

1. Eficiência Operacional: Melhoria na eficiência dos serviços públicos através da automação e digitalização.
2. Sustentabilidade Ambiental: Redução do consumo de recursos naturais e das emissões de carbono.
3. Qualidade de Vida: Aumento na qualidade de vida dos cidadãos com melhor acesso a serviços e infraestrutura urbana.
4. Atração de Investimentos: Aumento no investimento de empresas de tecnologia e inovação na cidade.
5. Engajamento Cidadão: Maior participação dos cidadãos na gestão da cidade através de plataformas digitais e ferramentas colaborativas.
6. Melhoria na Educação e Saúde: Integração de tecnologias que melhoram os processos educacionais e de saúde, tornando-os mais eficientes e acessíveis.

Ações Propostas

1. Desenvolvimento de Infraestrutura Tecnológica: Implementação de redes de alta velocidade (como 5G) e sensores inteligentes pela cidade para coleta e análise de dados em tempo real.
2. Plataforma Integrada de Gestão Urbana: Criação de uma plataforma digital que integre dados de diferentes setores (mobilidade, segurança, saúde, educação) para tomada de decisão informada e eficiente.
3. Projetos de Mobilidade Inteligente: Desenvolvimento de sistemas de transporte público inteligentes, incluindo semáforos adaptativos, transporte público eficiente e soluções de mobilidade compartilhada.
4. Soluções de Saúde Digital: Implementação de tecnologias para telemedicina, monitoramento remoto de pacientes e gestão eficiente dos recursos de saúde.



5. Educação Conectada: Adoção de ferramentas de ensino digital, realidade aumentada e virtual para enriquecer o ambiente educacional.
6. Parcerias Público-Privadas: Estabelecimento de parcerias com empresas de tecnologia, universidades e instituições de pesquisa para desenvolver e implementar soluções inovadoras.
7. Incentivos para Inovação: Criação de programas de incentivo fiscal e apoio a startups e empresas de tecnologia que queiram desenvolver projetos na cidade.
8. Engajamento e Participação Cidadã: Criação de plataformas digitais para que os cidadãos possam contribuir com ideias, feedback e participar da gestão da cidade.

Indicadores e Metas

1. Eficiência Energética: Redução de 20% no consumo de energia em edifícios públicos até 2028.
2. Redução de Emissões: Redução de 15% nas emissões de carbono do transporte público até 2028.
3. Conectividade: Cobertura de 100% de internet de alta velocidade em áreas urbanas até 2028.
4. Mobilidade Urbana: Aumento de 30% no uso de transporte público e soluções de mobilidade compartilhada até 2028.
5. Engajamento Cidadão: Meta de 50% dos cidadãos utilizando plataformas digitais de participação até 2028.
6. Saúde Digital: Implementação de tecnologias de telemedicina em 100% das unidades de saúde pública até 2028.
7. Educação: Implementação de ferramentas digitais e plataformas de aprendizado online em 100% das escolas públicas até 2028.

Considerações Finais

Transformar Marília em uma cidade inteligente é uma meta ambiciosa, mas essencial para garantir um desenvolvimento urbano sustentável, eficiente e inclusivo. Com a implementação das estratégias e ações propostas, Marília pode se posicionar como um líder em inovação urbana no Brasil, melhorando significativamente a qualidade de vida de seus cidadãos. O compromisso contínuo do governo, setor privado, academia e da população é fundamental para alcançar esses objetivos e transformar a visão de uma cidade inteligente em realidade. Ao promover a inovação, sustentabilidade e a participação cidadã, Marília pode construir um futuro mais próspero e resiliente para todos.





Turismo e Economia Criativa



INTEGRANTES DO GRUPO TEMÁTICO

Coordenadores:

Cristiano Anechini Lemos Soares

Membros:

Amilton Gomes da Silva

André Sanches Cibantos Júnior

Fernanda Carvalho Violante Monteiro

Gilberto Gonçalves Rossi Júnior

Guilherme Molinos

Gustavo Nunes

Ivan Evangelista

Ivan Evangelista Junior

Laerte Otávio Rojo Rosseto

Mariana Della Giustina Laiter

Mariana Franzolin Valera

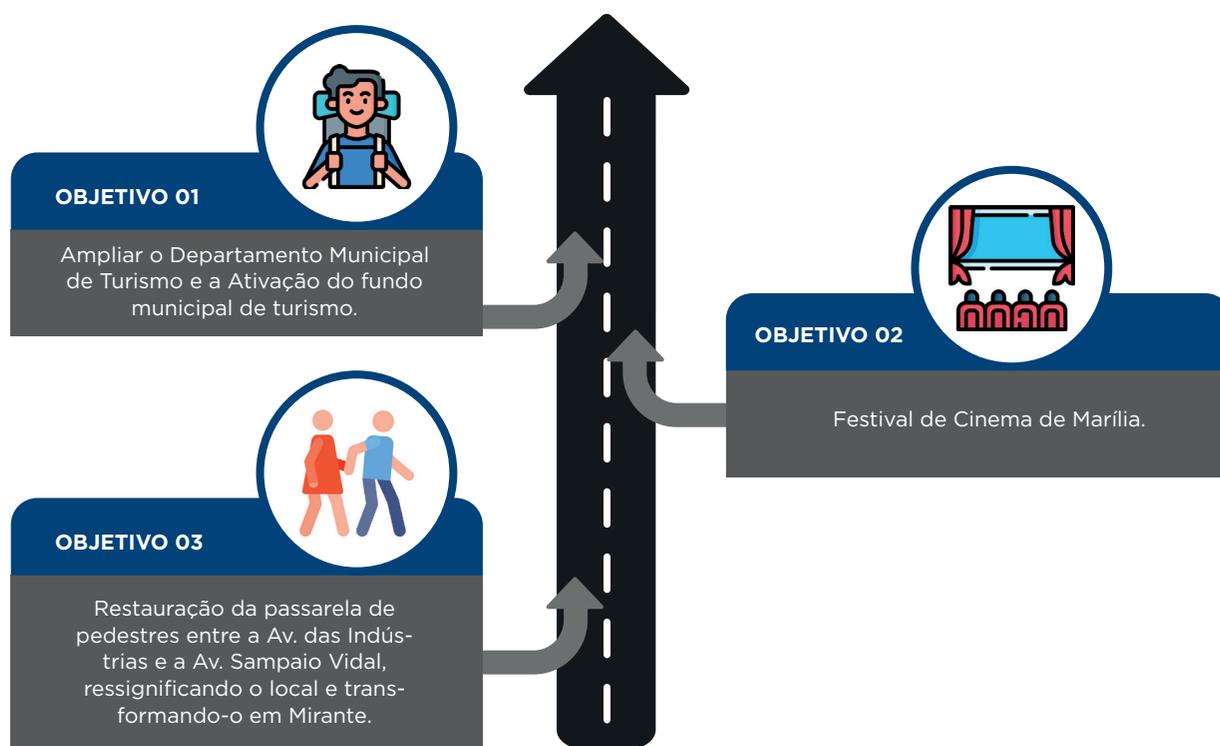
Nelson Mora

Wellington Santos

Foto: Erico Sclutti | Cedida por Luis Eduardo Diaz

VISÃO

Marília 2028 uma cidade hospitaleira e com mais opções de lazer em seus recursos naturais, culturais e científicos potencializando e prolongando o fluxo movido a negócios e eventos e atraindo o público regional



OBJETIVO ESTRATÉGICO 01

AMPLIAR O DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE TURISMO E A ATIVAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO.

INDICADORES E METAS

ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO – ACT'S	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	ESTOQUE
ALIMENTAÇÃO	207	175	32	2.606
ALOJAMENTO	13	23	-10	263
TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS REGULAR	0	0	0	17
TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS	4	1	3	161
LOCALÇÃO DE MEIO DE TRANSPORTE SEM CONDUTOR	0	1	-1	48
AGÊNCIAS DE VIAGENS, OPERADORES TURÍSTICOS E SERVIÇOS DE RESERVAS	4	3	1	79
ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS, EXCETO CULTURAIS E ESPORTIVOS	4	2	2	32
ATIVIDADES CULTURAIS	0	0	0	0
ATIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	3	3	0	23
TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS E DIRETOS NA ATIVIDADE TURÍSTICA: 3.229				

- Em Marília temos 69.153 empregados formais (total), ou seja, o turismo representa 4,7%.
- Em Marília temos 33.641 empregados formais no setor de serviços, ou seja, o turismo representa 9,6%.

Fonte: Secretaria Municipal do Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico.

1.1. Projeção para implementação do objetivo

2024	META 2026	META 2028
Desenvolvimento do Projeto	Regulamentação do fundo de turismo e enquadramento na Lei de Orçamento anual do Município, bem como a contratação de 3 (três) profissionais	Criação do Observatório

AÇÕES / PROPOSTAS

- Abertura de concurso para contratação de 1 (um) turismólogo;
- Contratação de 3 (três) profissionais para integrar o departamento de turismo visando a criação de um observatório para Turismo e Cultura;
- Criação de normas para operacionalização do fundo de turismo;
- Elaboração de um projeto de Lei visando a reativação do fundo;

OBJETIVO ESTRATÉGICO 02

FESTIVAL DE CINEMA DE MARÍLIA.

INDICADORES E METAS

2.1 Aumentar em 75% o público do Festival de Cinema de Marília

Considerando a Mostra Curumim de Cinema de 2022 e o Festival de Cinema de Marília de 2023, que demonstram um salto de 100% (de 250 pessoas para 500) de público, aguardamos um aumento de mais de 150% (de 1250 a 1500) para o FCM 2024

O Clube de Cinema de Marília, juntamente com as produtoras Cinegoria e Alumiar, e a FSC Comunica e A Voz do Povo vêm promovendo programação consistente constituída de estreias nacionais de filmes, debates com realizadores e oficinas, com acesso gratuito ao público, de forma a promover a (re) construção do público de cinema em Marília. O objetivo é revitalizar o cenário audiovisual local e ampliar a expectativa e presença no Festival de Cinema de Marília.

2.2 Aumentar o número de projetos de filmes desenvolvidos e produzidos em Marília em 350%

No período de 2022 a 2024 foram produzidos 2 longas metragens em Marília. As ações formativas do FCM promovem atualmente o desenvolvimento de 7 longas metragens marilienses.

Com as ações formativas do FCM (o laboratório de desenvolvimento de roteiros de longas-metragens CristaLab, a oficina de Cinema de Guerrilha) temos no momento o desenvolvimento de 3 longas-metragens documentais e 4 longas-metragens ficcionais, desenvolvidos por produtores de Marília e região e que poderão ter sua produção alavancada a partir de 2025.

2.3 Impulsionar a formação de uma Film Commission mariliense

Meta incluída no Plano Municipal de Turismo será concretizada com a união das ações de promoção negocial de produção de filmes e ações da Secretaria do Turismo de Marília

O Festival de Cinema de Marília promove rodadas de negócios entre players (produtores independentes, médios e grandes já estabelecidos no mercado audiovisual) com artistas e produtores locais para incentivar a produção de filmes em Marília e região. São promovidos debates sobre melhores políticas públicas parcerias público-privadas para que essas produções sejam engrenagens para o turismo e a economia local.

AÇÕES / RECOMENDAÇÕES

- Financiamento público anual através do fundo da cultura para o Festival de Cinema de Marília de forma a tornar consistente o desenvolvimento do audiovisual mariliense.
- Criação de um observatório das atividades audiovisuais locais e regionais articulado com um observatório do turismo.
- Criação de lei de incentivo fiscal para atrair produções audiovisuais para o município.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 03

RESTAURAÇÃO DA PASSARELA DE PEDESTRES ENTRE A AV. DAS INDÚSTRIAS E A AV. SAM-PAIO VIDAL, RESSIGNIFICANDO O LOCAL E TRANSFORMANDO-O EM MIRANTE.

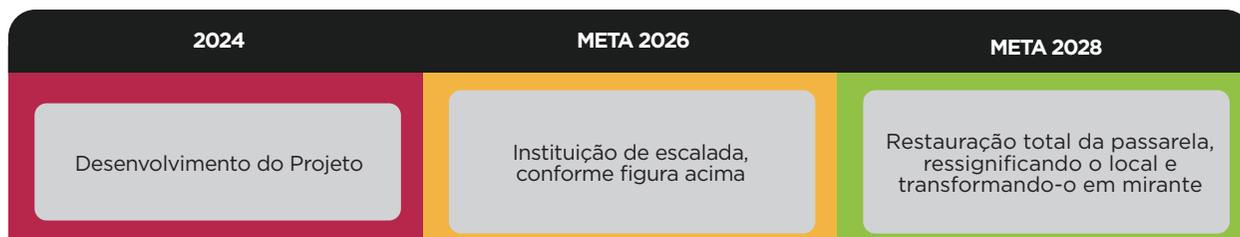
ANTES



DEPOIS



3.1. Projeção para 2028 restaurando a passarela



AÇÕES / RECOMENDAÇÕES

- Realizar uma inspeção detalhada da passarela para avaliar sua condição estrutural atual.
- Identificar e reparar qualquer dano ou desgaste que possa comprometer a segurança dos pedestres.
- Desenvolver um projeto arquitetônico que inclua melhorias estéticas e funcionais.
- Incluir elementos de paisagismo que tornem o mirante mais atrativo e acolhedor.
- Implementar um sistema de iluminação adequado para garantir a segurança durante a noite.
- Garantir a acessibilidade para todos, incluindo pessoas com mobilidade reduzida, com a instalação de rampas e corrimãos.
- Envolver a comunidade local no processo de planejamento e implementação, promovendo um sentimento de pertencimento e cuidado com o espaço.
- Buscar parcerias com empresas.
- Desenvolver um plano de manutenção regular para garantir a preservação da passarela e do mirante.



SMART



Smart

INTEGRANTES DO GRUPO TEMÁTICO

Coordenadores:

Francisca Miquelle Siqueira Cardoso

Marta Lúgia Pomim Valentim

Membros:

Bruno Paes Seles

Elaine da Silva

Elisangela Volpe dos Santos

Marcelo Lima

Marco Aurélio dos Santos

Roberto Cavallari

Valéria Cristina Tamião de Oliveira

Vanessa Brambilla

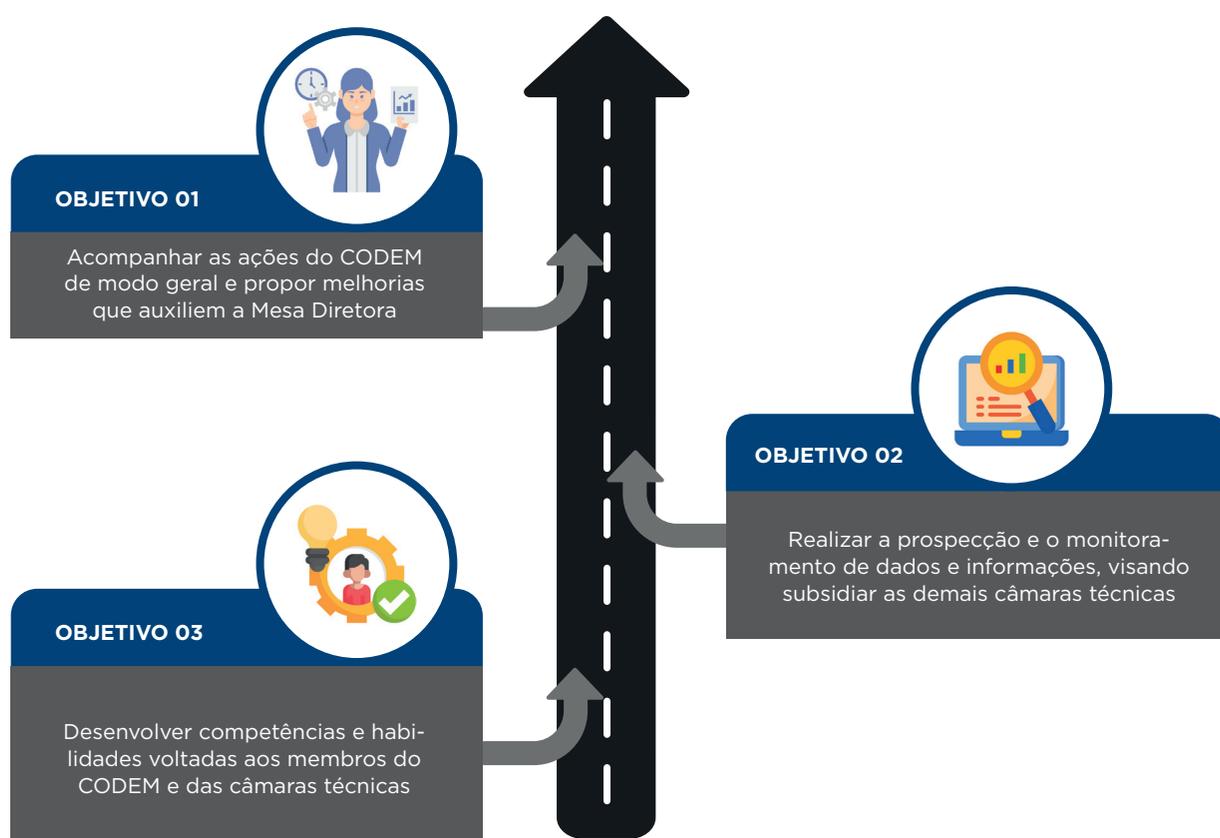
Foto: Erico Salutti | Cedida por Luis Eduardo Diaz

MISSÃO

Subsidiar as Câmaras Técnicas do Conselho de Desenvolvimento Estratégico de Marília a partir de dados, informações e conhecimentos fidedignos, prospectados e monitorados em distintas fontes de informação, propiciando a elaboração de soluções e projetos inovadores que aprimorem a eficiência, a sustentabilidade e a qualidade de vida na Cidade de Marília.

VISÃO

Ser referência no que tange a prospecção e monitoramento de dados, informações e conhecimentos relevantes para o desenvolvimento estratégico da Cidade de Marília.



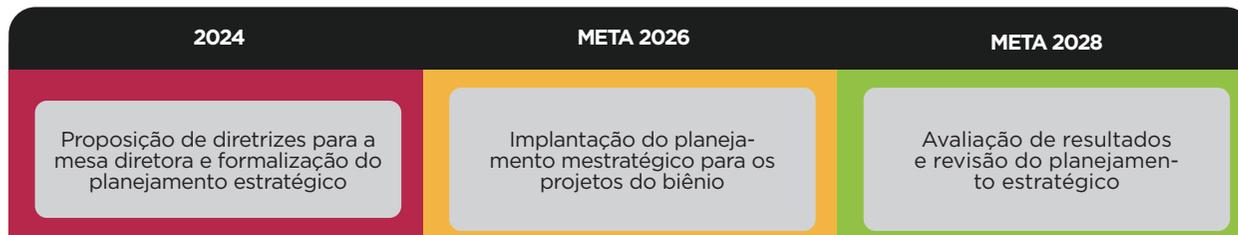
OBJETIVO ESTRATÉGICO 01

Acompanhar as ações do CODEM de modo geral e propor melhorias que auxiliem a mesa diretora

A Câmara Técnica Smart, atuando de modo propositivo e buscando a sustentabilidade do CODEM, com consequente melhor desenvolvimento de Marília, tem o objetivo de atuar como suporte ao desenvolvimento do CODEM.

INDICADORES E METAS

1.1. Elaboração de um planejamento estratégico para o CODEM, visando apoiar o desenvolvimento do CODEM



AÇÕES PROPOSTAS

- Levantamento de demandas das Câmaras Técnicas e Mesa Diretora para desenvolvimento de um planejamento estratégico alinhado com as necessidades do CODEM e que colabore com seu desenvolvimento;
- Estabelecimento de planos de ação, com marcos críticos e entregas, bem como seu acompanhamento;
- Monitoramento das ações e redesenho, quando for necessário.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 02

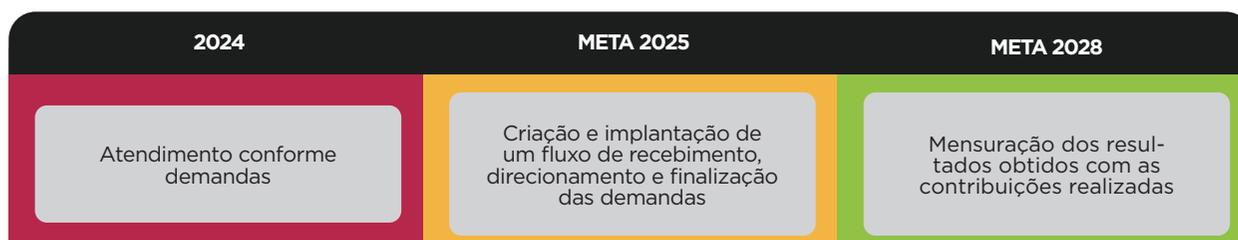
Realizar a prospecção e monitoramento de dados e informações, visando subsidiar as demais Câmaras Técnicas

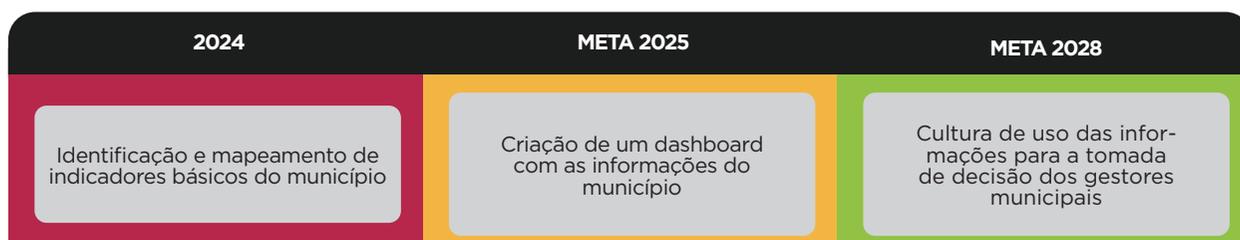
Para a proposição e desenvolvimento de ações que estejam conectadas com as necessidades de Marília, as informações são essenciais. É necessário conhecer o perfil do mariliense, entender suas condições de vida e as condições do município, para que as proposições apresentadas pelas Câmaras Técnicas reflitam o real retrado de Marília e de fato surtem as melhorias ansiadas pela população.

Igualmente, estes dados e informações atualizados são essenciais para que os gestores públicos - incluindo prefeito, secretários, vereadores e equipe técnica - tenham os subsídios necessários para uma tomada de decisões mais assertiva e focada nas peculiaridades do município e necessidade do municípe.

INDICADORES E METAS

2.1. Atendimento às demandas de dados e informações das Câmaras Técnicas



2.1. Prospecção e monitoramento dos indicadores, dados e informações do município

AÇÕES PROPOSTAS

- Criação de um formulário ou outro mecanismo para recebimento das demandas das Câmaras Técnicas;
- Criação de um dashboard do município, com dados sobre as características da população, emprego e renda, economia, dados dos diversos setores, principalmente os abordados pelas Câmaras Técnicas do CODEM;
- Realização de pesquisa com a população de Marília para mapear as principais necessidades apontadas pela população, servindo de subsídios para a tomada de decisão dos gestores e proposição de ações pelas Câmaras Técnicas;
- Criação de um observatório do município em parceria com as universidades locais, priorizando o levantamento e verificação de dados e informações do município para o suporte na realização de ações.

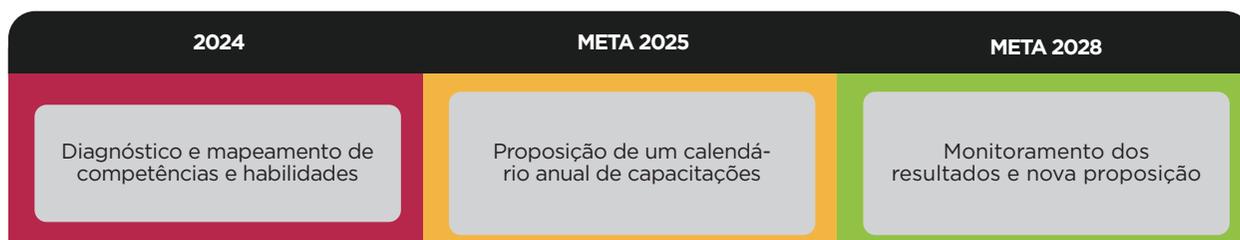
OBJETIVO ESTRATÉGICO 03

DESENVOLVER COMPETÊNCIAS E HABILIDADES VOLTADAS AOS MEMBROS DO CODEM E DAS CÂMARAS TÉCNICAS

Para que os membros das Câmaras Técnicas possam propor ações e projetos cada vez mais assertivos e em consonância com as necessidades do município, a CT Smart objetiva apoiar o desenvolvimento das principais habilidades e competências que possam tornar este processo mais assertivo e eficaz.

Assim, além de colaborar para o desenvolvimento das ações dentro do CODEM, retorna-se para os membros, que executam um trabalho voluntário o serviço prestado, possibilitando o acesso à novas competências e o desenvolvimento de novas habilidades que colaborem não só com as atividades executadas nas Câmaras Técnicas, mas também com seu desenvolvimento profissional e pessoal.

INDICADORES E METAS

2.1. Mapeamento de competências e habilidades essenciais para o CODEM

AÇÕES PROPOSTAS

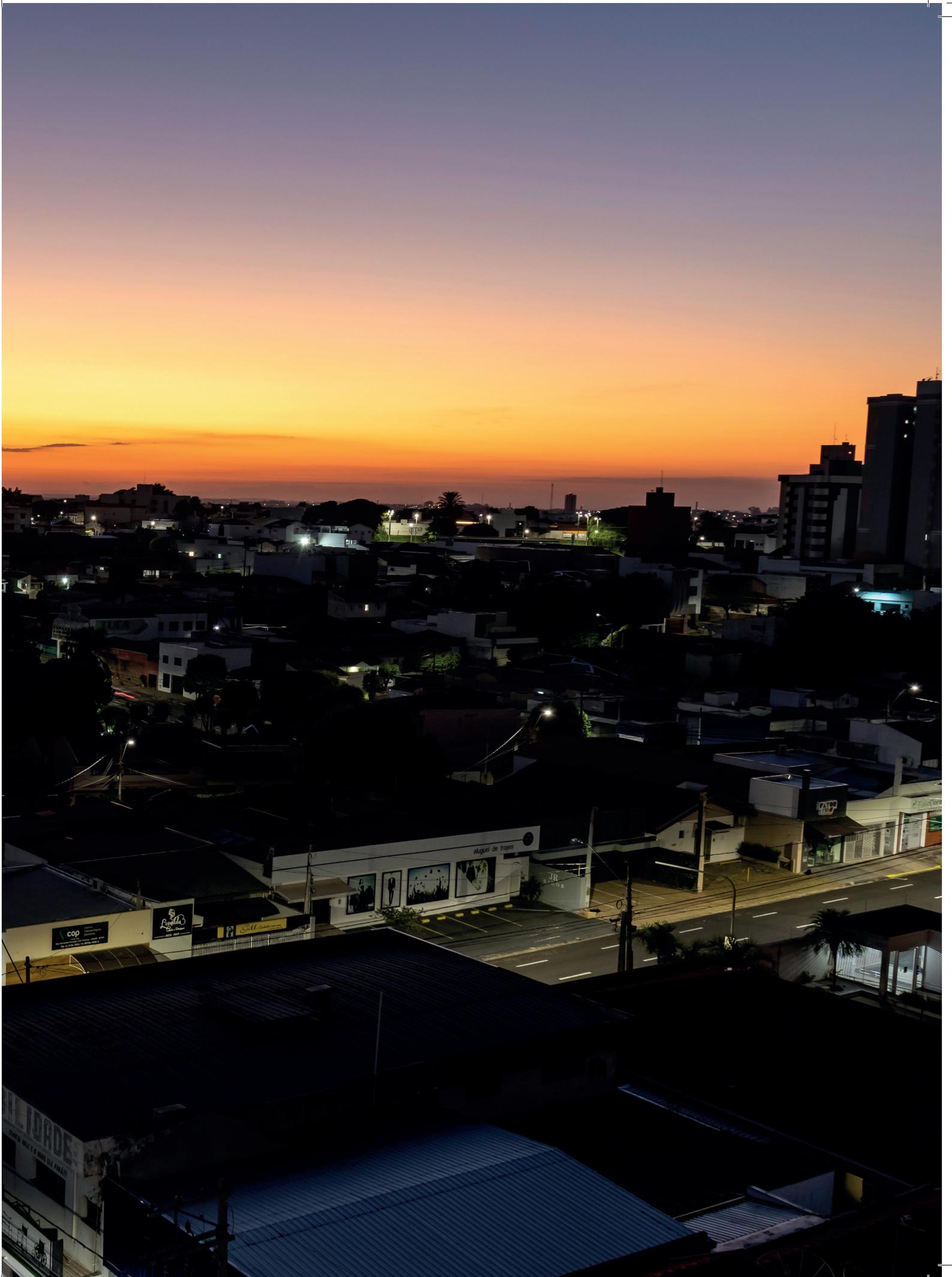
- Levantamento para verificação da percepção dos membros das Câmaras Técnicas com relação às competências e habilidades que consideram essenciais para o desenvolvimento de suas atividades;
- Com base no levantamento, identificar profissionais em Marília e região que possam contribuir com o desenvolvimento destas competências e habilidades;
- Proposição de um calendário de capacitações para os membros do CODEM, considerando uma possível extensão para a comunidade.

AÇÕES REALIZADAS

- 01 • Análise de modelos de ecossistema de inovação existentes na literatura
- 02 • Mapeamento dos atores do ecossistema de inovação da Região de Marília
- 03 • Elaboração de roteiro do Pacto pela Inovação
- 04 • Elaboração do Pacto pela Inovação
- 05 • Protocolização do Pacto pela Inovação na Prefeitura de Marília
- 06 • Planejamento e realização do workshop 'Construindo Planos de Ação Eficazes: Estratégias e Ferramentas para Capacitação em Gestão de Projetos'
- 07 • Elaboração de template para a construção de projetos
- 08 • Elaboração de uma relação de fontes de informação governamentais, empresariais e do terceiro setor para realizar a prospecção de dados e informações, visando atender as demandas informacionais das Câmaras Técnicas
- 09 • Levantamento de editais de fomento relacionados às Câmaras Técnicas do CODEM
- 110 • Prospecção de dados e informações para atender as demandas informacionais das Câmaras Técnicas







CODDEM

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DE MARÍLIA



APOIO



PARCERIA

